



Universidade de São Paulo



Exame de Transferência Externa USP

2026/2027

Prova de Pré-Seleção

Instruções

1. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo H**. Informe ao fiscal da sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **4 horas**. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente apenas a partir das 15 h. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVEST a respeito dos procedimentos adotados para a aplicação deste concurso.
6. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma foto do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **80** questões objetivas, com 5 alternativas cada, sendo 34 questões de Língua Portuguesa, 12 questões de Língua Inglesa e 34 questões de Cultura Contemporânea. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Preencha a folha de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

Texto para as questões de 01 a 03



01

Na charge, o efeito de humor resulta da combinação entre elementos visuais e verbais, com predominância do emprego de

- (A) ironia.
- (B) metáfora.
- (C) metonímia.
- (D) pleonismo.
- (E) catacrese.

02

Na frase "Só envelhece quem para de aprender", o termo "só" expressa valor de

- (A) modo.
- (B) exclusão.
- (C) tempo.
- (D) solidão.
- (E) dificuldade.

03

Na frase "Vovô, você está velho demais para frequentar uma faculdade!", a vírgula

- (A) destaca a negação.
- (B) isola o vocativo.
- (C) marca o aposto.
- (D) valoriza a oração principal.
- (E) separa o sujeito do verbo.

Texto para as questões de 04 a 06

O apanhador de desperdícios

Uso a palavra para compor meus silêncios.
 Não gosto das palavras
 fatigadas de informar.
 Dou mais respeito
 às que vivem de barriga no chão
 tipo água pedra sapo.

Entendo bem o sotaque das águas
 Dou respeito às coisas desimportantes
 e aos seres desimportantes.
 Prezo insetos mais que aviões.
 Prezo a velocidade
 das tartarugas mais que a dos mísseis.
 Tenho em mim um atraso de nascença.
 Eu fui aparelhado
 para gostar de passarinhos.
 Tenho abundância de ser feliz por isso.
 Meu quintal é maior do que o mundo.
 Sou um apanhador de desperdícios:
 Amo os restos
 como as boas moscas.
 Queria que a minha voz tivesse um formato
 de canto.
 Porque eu não sou da informática:
 eu sou da invencionática.
 Só uso a palavra para compor meus silêncios.

Manoel de Barros. *Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros.*

04

A imagem paradoxal composta por Manuel de Barros é representada no poema sobretudo no verso:

- (A) "Entendo bem o sotaque das águas".
- (B) "Prezo insetos mais que aviões."
- (C) "Queria que a minha voz tivesse um formato/ de canto."
- (D) "Eu fui aparelhado/para gostar de passarinhos."
- (E) "Só uso a palavra para compor meus silêncios."

05

Ao usar o neologismo "invencionática", o poeta

- (A) faz uma apologia às invenções modernas.
- (B) elogia os efeitos da modernidade.
- (C) valoriza a imaginação e a criação artística.
- (D) mostra a importância de se manter em silêncio.
- (E) lamenta sua condição de defasado em tecnologia.

06

No verso "tipo água pedra sapo", a palavra "tipo" é utilizada para introduzir uma

- (A) oposição.
- (B) conclusão.
- (C) alternância.
- (D) exemplificação.
- (E) finalidade.

Texto para as questões 07 e 08

Alimentação saudável

Alimentação saudável é aquela que fornece todos os nutrientes fundamentais para o funcionamento do nosso corpo, como carboidratos, lipídios, proteínas, sais minerais e vitaminas. Muitas pessoas acreditam que os carboidratos e lipídios são vilões quando o assunto é uma alimentação adequada, entretanto os carboidratos são uma importante fonte de energia para o nosso corpo, e os lipídios atuam, entre outras funções, na formação de certos hormônios, na proteção contra choques mecânicos e no transporte de vitaminas.

A chave para ter uma alimentação saudável é o equilíbrio. Não podemos excluir nenhum dos nutrientes da nossa alimentação, mas devemos estar atentos à quantidade que estamos ingerindo de cada um deles. Não há como compensar a falta de um nutriente ingerindo outro em grande quantidade.

Outro ponto importante é investir em variedade. É comum ouvirmos, por exemplo, que um prato colorido indica uma alimentação saudável. Essa afirmação é feita, pois quanto mais diversa é sua alimentação, maior quantidade de nutrientes diferentes está sendo oferecida ao seu corpo.

É importante estar atento também àqueles produtos que podem causar problemas à nossa saúde. Alimentos ultraprocessados, por exemplo, como biscoitos recheados, refrigerantes e salgadinhos, geralmente, apresentam grandes quantidades de sal, açúcar e gorduras e são pobres, por exemplo, em vitaminas. Se nos alimentarmos de grande quantidade desses alimentos, podemos fazer o consumo excessivo de produtos que podem causar danos ao organismo.

Você pode melhorar sua alimentação incluindo alimentos que sabidamente fazem bem para a nossa saúde. Verduras, legumes e frutas, por exemplo, são ricos em vitaminas, fibras e sais minerais, que estão relacionados com a prevenção de várias doenças. Outra dica importante é comer a tradicional combinação de arroz e feijão, um prato típico brasileiro que fornece uma combinação completa de proteínas ao nosso corpo. Leites e derivados também são importantes, pois fornecem cálcio, um sal mineral importante para o fortalecimento dos nossos ossos.

Adaptado de <https://brasilecola.uol.com.br/>.

07

Ao utilizar os pronomes “você”, “seu” e “sua”, o autor

- (A) usa uma linguagem não convencional a fim de mostrar ao leitor a importância de se ter uma alimentação saudável.
- (B) rompe com a norma padrão, uma vez que mistura a primeira pessoa do plural e a terceira do singular.
- (C) faz uma referência direta ao leitor, estabelecendo uma relação de proximidade a fim de reforçar sua argumentação.
- (D) aproxima-se do leitor ao utilizar elementos próprios da oralidade, simplificando o teor do texto.
- (E) revela um estilo pessoal com base em escolhas lexicais que definem o leitor a fim de que ele possa ter uma melhor compreensão do assunto.

08

No fragmento “Se nos alimentarmos de grande quantidade desses alimentos, podemos fazer o consumo excessivo de produtos que podem causar danos ao organismo”, o termo “se” introduz uma ideia de

- (A) condição.
- (B) causa.
- (C) concessão.
- (D) consequência.
- (E) tempo.


 Texto para as questões de 09 a 12

Manguezais: as florestas da Amazônia costeira

Os manguezais da costa amazônica, distribuídos por Amapá, Pará e Maranhão, ocupam uma área de 9 mil km² e correspondem a 70% dos manguezais do Brasil. Essas florestas de mangue com árvores de grande porte, situadas no litoral atlântico e recortadas por rios e canais de águas escuras e tranquilas, são o refúgio de diversas espécies de crustáceos, peixes, moluscos e aves marinhas.

Os manguezais, que ocorrem em todas as regiões costeiras tropicais e subtropicais do mundo, caracterizam-se pelo sedimento lamacento e salino, inundado diariamente pela maré. Sobre esse sedimento formam-se bosques de árvores que apresentam adaptações para sobreviver à salinidade e à inundação. Essas florestas peculiares têm grande importância ecológica porque são áreas de reprodução e atuam como berçários para várias espécies marinhas.

As folhas das árvores do mangue que caem no sedimento são trituradas pelos pequenos caranguejos, entram em decomposição e são levadas pelas marés, servindo de alimento para pequenos organismos marinhos. Estes são consumidos por animais maiores, que por sua vez alimentam outros ainda maiores, os quais entram na dieta dos grandes peixes e são consumidos pelos humanos. Essa sequência é chamada de cadeia alimentar. Os mangues, portanto, formam a base da cadeia alimentar marinha.

Os mangues também são áreas de reprodução e descanso para aves costeiras e locais de depósito de sedimentos, e protegem a linha de costa, atenuando o impacto da erosão. Essa capacidade de proteção foi bastante destacada nos meios de comunicação internacionais após o tsunami que, no final de 2004, causou grande destruição e cerca de 150 mil mortes em países banhados pelo oceano Índico. Em muitos desses países, grandes áreas de manguezais tinham sido eliminadas devido ao crescimento de cidades e para a implantação de praias e projetos de aquicultura. Estudos científicos provaram que, se os manguezais ainda existissem na costa, teriam absorvido parte do impacto das ondas gigantes e provavelmente diminuído a dimensão da tragédia.

Os manguezais amazônicos formam verdadeiras florestas, com relatos de árvores de até 30 m de altura e 1 m de diâmetro. O grande porte dessas árvores provavelmente resulta das temperaturas tropicais, da grande amplitude de marés e da costa muito recortada, com ondas suaves, condições consideradas ideais para o desenvolvimento desse ecossistema.

As aves procuram o mangue para reprodução, chegando a formar grandes ninhas, ou para encontrar alimento. Mamíferos também visitam o mangue em busca de alimento. Diversos peixes, crustáceos e moluscos também cumprem ao menos parte de seu ciclo de vida nos mangues.

Moirah Paula Machado de Menezes e Ulf Mehlig (Instituto de Estudos Costeiros, Universidade Federal do Pará)
Adaptado de <https://cienciahoje.org.br/artigo/>.

09

É correto afirmar que, quanto ao gênero, o texto é

- (A) um artigo de divulgação científica, uma vez que aborda um tema do universo da ciência de forma clara e exemplificativa a fim de atingir um público mais amplo.
- (B) uma resenha, uma vez que defende a importância da preservação ambiental apresentando argumentos científicos.
- (C) uma crônica, uma vez que se vale de recursos narrativos e argumentativos sobre um tema de interesse ao público.
- (D) um editorial, uma vez que traz dados coletados que valorizam o ponto de vista dos autores.
- (E) um relato expositivo, uma vez que argumenta sobre os principais fatos que costumam ocorrer nos locais mencionados.



10

Um dos principais aspectos destacados no texto pode ser observado em:

- (A) Os manguezais ocupam uma enorme área preservada não só na Amazônia, mas em todo o mundo.
- (B) As grandes árvores dos manguezais abrigam diferentes espécies que sobrevivem tanto em águas salinas quanto salobras.
- (C) Os manguezais são importantes não só por serem locais de reprodução de espécies como também de proteção contra erosão.
- (D) Os caranguejos que vivem nos manguezais constituem um importante alimento para espécies marinhas, sendo, portanto, base para a cadeia alimentar.
- (E) Ao serem inundados pelas marés, os bosques dos manguezais passam por transformações fundamentais para a manutenção da vida de diferentes espécies.



11

As folhas das árvores do mangue que caem no sedimento são trituradas pelos pequenos caranguejos, entram em decomposição e são levadas pelas marés, servindo de alimento para pequenos organismos marinhos. Estes são consumidos por animais maiores, que por sua vez alimentam outros ainda maiores, os quais entram na dieta dos grandes peixes, e são consumidos pelos humanos.

Os referentes dos pronomes sublinhados são, respectivamente,

- (A) as folhas das árvores do mangue, pequenos organismos marinhos, animais maiores, outros ainda maiores.
- (B) árvores do mangue, marinhos, maiores, ainda maiores.
- (C) mangue, pequenos organismos marinhos, animais maiores, outros.
- (D) as folhas das árvores do mangue, pequenos caranguejos, consumidos, alimentam.
- (E) árvores do mangue, pequenos organismos, animais maiores, ainda maiores.

12

“Sobre esse sedimento formam-se bosques de árvores que apresentam adaptações para sobreviver à salinidade e à inundação”. Em relação ao fragmento sublinhado, é correto afirmar que a oração está na voz

- (A) passiva analítica, e “esse sedimento” é o sujeito.
- (B) reflexiva, e “sobre esse sedimento” é adjunto adverbial de lugar.
- (C) ativa, e o sujeito é indeterminado pelo pronome “se”.
- (D) passiva sintética, e “bosques de árvores” é o sujeito.
- (E) ativa, e “bosques” é o núcleo do sujeito.



13

“Representantes da Suíça deixam EUA de mãos vazias após negociações de última hora.”

Disponível em <https://valor.globo.com/mundo/>.

A manchete jornalística sobre as tentativas de negociação do governo suíço com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, relativas às tarifas de importação, apresenta uma ambiguidade. O duplo sentido foi gerado pela

- (A) polissemia do verbo “deixar” e pela posição do termo “de mãos vazias”.
- (B) ordem de colocação do termo “EUA” e pela indeterminação do sujeito.
- (C) utilização de uma expressão coloquial e pela inversão da ordem direta.
- (D) omissão dos artigos definidos e pela posição do verbo “deixar”.
- (E) falta de vírgula antes do adjunto adverbial “após negociações de última hora” e pela metonímia indiciada na expressão “de mãos vazias”.

Texto para as questões de 14 a 16

O Agente Secreto: quando a memória e a paranoia se tornam as armas mais afiadas da história

Há filmes que não apenas contam uma história, eles a pressentem, como se o ar estivesse impregnado de lembranças. *O Agente Secreto*, novo longa do diretor e roteirista Kleber Mendonça Filho (KMF), é um desses. O filme respira a atmosfera de um Brasil de 1977, mas fala diretamente ao presente, transformando o Recife em palco e, também, personagem de um *thriller* político sobre vigilância, medo, culpa e esquecimento.

Depois das obras excelentes *Aquarius* (2016) e *Bacurau* (2019) – esse último, em especial, empolgando o público brasileiro – Kleber mergulha agora no terreno mais denso dos segredos. Inspirado por pesquisas sobre o período da ditadura militar e por ecos de filmes de espionagem e paranoia dos anos 1970, Kleber nos oferece um protagonista dividido: Marcelo (Wagner Moura), aparentemente um técnico de som que retorna à sua cidade natal durante o Carnaval, acaba enredado em uma teia de vigilância, crimes e memórias abafadas ainda sob a mão da ditadura brasileira.

KMF constrói uma narrativa e nos apresenta em três movimentos, alternando tempos, espaços e tonalidades de luz como recurso para reforçar as diferentes épocas abordadas. O que começa como um reencontro pessoal entre pai e filho se transforma em investigação histórica e termina como fábula política sobre o custo da busca pela verdade.

Os interiores são iluminados como memórias — uma estética amarelada que lembra tanto os arquivos esquecidos quanto as lembranças que preferimos não reabrir. Kleber filma o Recife como quem descobre ruínas vivas, uma cidade feita de becos, vozes, rádios e ecos do passado.

O também diretor e ator Wagner Moura nos entrega uma atuação de contenção impressionante. Seu personagem Marcelo é um homem dividido entre a culpa, o amor pelo filho e a necessidade de entender o próprio passado na busca pela identidade da mãe. Sua presença é magnética mesmo (ou principalmente) quando nada diz.

Moura faz de seu corpo um campo de batalha: os olhos são cansados, o andar é hesitante, a voz que se quebra ao tentar explicar o inexplicável.

O Agente Secreto é menos um filme padrão sobre espionagem e mais um filme sobre o próprio ato de (se) esconder. Kleber Mendonça não oferece respostas fáceis e diretas — ele filma a ditadura como uma névoa que ainda paira sobre a cidade e sobre nós mesmo em sua fase de enfraquecimento durante o governo Geisel.

No fim, percebemos que *O Agente Secreto* é sobre o peso do que não se diz. Sobre o país que arquiva seus papéis amarelados ou enterra os esqueletos de suas dores, mas que continua a ouvi-las ressoando no fundo do peito. Kleber Mendonça Filho faz cinema como quem abre um diário empoeirado e, ao reler, descobre que as páginas ainda sangram verdades.

Disponível em <https://www.cafehistoria.com.br/o-agente-secreto-critica/>. Adaptado.

14

De acordo com o texto, o filme *O Agente Secreto* une principalmente

- (A) espetáculo e vigilância.
- (B) espionagem e medo.
- (C) culpa e denúncia.
- (D) investigação e encontro.
- (E) política e memória.

15

No fragmento “Kleber Mendonça não oferece respostas fáceis e diretas — ele filma a ditadura como uma névoa que ainda paira sobre a cidade e sobre nós mesmo em sua fase de enfraquecimento durante o governo Geisel.”, o travessão poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:

- (A) em consequência.
- (B) pois.
- (C) todavia.
- (D) quando.
- (E) conquanto.

**16**

Assinale a alternativa em que o verbo sublinhado é utilizado com sentido denotativo.

- (A) “O filme respira a atmosfera de um Brasil de 1977”.
- (B) “Kleber mergulha agora no terreno mais denso dos segredos”.
- (C) “...quanto as lembranças que preferimos não reabrir”.
- (D) “...a voz que se quebra ao tentar explicar o inexplicável”.
- (E) “...percebemos que *O Agente Secreto* é sobre o peso do que não se diz”.



Texto para as questões 17 e 18

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Cecília Meireles. *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

17

No poema “Retrato”, a transformação do eu poético é construída pelo(a)

- (A) oposição entre verbos no passado e no presente.
- (B) contraste entre substantivos concretos e abstratos.
- (C) restrição ao uso dos advérbios de intensidade.
- (D) repetição de orações negativas no passado.
- (E) reiteração de adjetivos de valor sinestésico.

18

Nos versos “— Em que espelho ficou perdida / a minha face?”, o eu poético destaca sua

- (A) indignação quanto às pressões sofridas pelas mulheres para preservar a beleza juvenil.
- (B) perplexidade quanto à perda da memória de seu rosto de jovem.
- (C) melancolia diante da constatação de que não tem mais o mesmo semblante da juventude.
- (D) certeza diante da inevitabilidade da passagem do tempo e da morte.
- (E) tristeza quanto ao que não viveu no passado e que não pode mais recuperar no presente.



Texto para as questões de 19 a 22

Lima Barreto e a corrupção sistêmica

Marcus André Melo

"Penso, ao ler tais notícias, que a fortuna dessa gente que está na Câmara, no Senado, nos ministérios, até na Presidência da República, se alicerça no crime. Que acha você?"

A afirmação é do protagonista de "O Único Assassinato de Cazuzza" (1922), um dos últimos textos de Lima Barreto. A questão da corrupção sistêmica no país já se colocava há mais de um século. Os tribunais superiores, no entanto, não figuravam na lista. Sim, Lima não apelou para a explicação superficial, culturalista (herança lusitana).

Se todos acreditam que a corrupção é a regra do jogo, ficamos presos a uma armadilha clássica. Se, ao contrário, prevalece a crença de que transações honestas são a norma, obedecer à lei torna-se a estratégia dominante. Quando práticas escusas são percebidas como regra, o ator que decide jogar limpo tende a ser o perdedor — e, no limite, não sobrevive. O incentivo, nessa situação, é jogar sujo, apostando que os demais farão o mesmo.

As evidências empíricas que sustentam a tese de que "a corrupção corrompe" (Shaul Shalvi) são numerosas e consistentes. Dados do Lapop/Vanderbilt mostram forte correlação entre a crença de que "a corrupção é generalizada" e a probabilidade de se considerar que "pagar propina é justificável". Daniel Gingerich e coautores demonstraram que a exposição à informação sobre o aumento da corrupção em um país elevou em 28% a propensão a pagar propina, em comparação com um grupo de controle não exposto a essa informação.

Não são "pecadillos" individuais que produzem a corrupção sistêmica. A causalidade opera no sentido oposto: a corrupção corrompe. Gächter e Schulz, em artigo publicado na *Nature*, encontram evidências, com base em uma amostra de 23 países, do impacto da grande corrupção sobre a pequena. Participantes oriundos de países com altos escores no Índice de Prevalência de Violação de Regras (PRV) — medida que captura grande corrupção, fraude política e evasão tributária — apresentaram maior propensão a se engajar em atos corruptos em experimentos de laboratório.

A lição a extrair para o Brasil é clara: é a grande corrupção que molda nossa sociabilidade e estimula as microtransgressões — não o contrário. "Se aqueles no andar de cima fazem, por que eu não posso fazer?" deixa de ser apenas uma pergunta retórica e passa a funcionar como máxima orientadora do comportamento social.

19

Para sustentar a tese de que a grande corrupção corrompe o comportamento cotidiano das pessoas, o colunista recorre a

- (A) narrativas literárias que denunciam, desde a República Velha, a corrupção nos mais altos escalões do governo brasileiro.
- (B) explicações sobre o que são evidências empíricas e correlações estatísticas para, assim, mostrar que a causalidade da corrupção opera do macro para o micro.
- (C) experimentações em laboratório que reproduzem fielmente as condições de sociabilidade de uma grande cidade.
- (D) perguntas retóricas que denunciam ser impossível impedir a corrupção nos tribunais superiores, o que dá ao cidadão a sensação de impunidade.
- (E) resultados de pesquisas quantitativas que mostram correlação entre a chance de aceitar propina e o conhecimento sobre o avanço da corrupção em um país.



20

As palavras "escusas", "propensão" e "máxima", sublinhadas no texto, podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, por:

- (A) desculpáveis, predisposição, regra.
- (B) desonestas, inclinação, diretriz.
- (C) evasivas, rechaço, sentença.
- (D) ilícitas, tendência, intenção.
- (E) suspeitas, capacidade, penalidade.



21

Assinale a alternativa que apresenta substantivo formado pelo mesmo processo morfológico de "aumento".

- (A) Artigo.
- (B) Correlação.
- (C) Exposto.
- (D) Incentivo.
- (E) Questão.

22

Sobre o segmento “A questão da corrupção sistêmica no país já se colocava há mais de um século. Os tribunais superiores, no entanto, não figuravam na lista. Sim, Lima não apelou para a explicação superficial, culturalista (herança lusitana)”, é correto afirmar:

- (A) O advérbio “já”, que chama atenção para aquilo que é imediato, contradiz parcialmente a informação de que a corrupção sistêmica ocorre há mais de cem anos no Brasil.
- (B) O advérbio “não”, utilizado duas vezes, sinaliza uma rejeição autoral às ideias de Lima Barreto, uma vez que, para o autor, o judiciário já praticava corrupção na mesma época em que o literato escrevia.
- (C) O advérbio “sim” evidencia que o colunista se alinha a quem considera igualmente simplista a explicação de que a corrupção no Brasil deriva da herança colonial portuguesa.
- (D) O conectivo “no entanto”, sinônimo de “portanto”, introduz uma relação de causa e consequência, sinalizando que é esperado que as mais altas cortes do país se envolvam ativamente em corrupção.
- (E) A expressão “herança lusitana” entre parênteses é usada para demarcar a posição autoral de que a colonialidade portuguesa apenas nos relegou superficialidade cultural, diferentemente do que faz Lima Barreto.

23

Café tem maior alta da cesta básica



Disponível em <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2026/02/01/jean-galvao.shtml>.

A palavra “café” foi utilizada nas três orações que compõem o texto. Sobre isso, é correto afirmar:

- (A) A ausência de artigo junto à palavra “café” na primeira oração promove efeito de generalização referencial.
- (B) A presença de artigo indefinido na segunda oração delimita a referência do “café” a uma marca específica recuperável pelo leitor.
- (C) A presença de artigo definido na terceira oração faz referência ao tipo de “café” que a mulher cotidianamente compra.
- (D) A inclusão do artigo indefinido na primeira oração, formando “um café”, não promove mudança de sentido.
- (E) A substituição do artigo definido pelo indefinido na terceira oração torna mais coerente a relação de causalidade entre o título e o segundo quadrinho.

Texto para as questões de 24 a 26

Canetas emagrecedoras: É necessário o remédio correto usado do modo correto, explica professor da Faculdade de Medicina da UFMG Felipe Leão

Recentemente, medicamentos como o Mounjaro e Ozempic se tornaram “febre” no Brasil. O motivo é o efeito emagrecedor. A medicação é injetável, vendida já com as agulhas para aplicação, e assim passou a ser chamada de caneta emagrecedora. Indicados originalmente para pessoas com diabetes tipo 2 e obesidade, esses produtos podem ser encontrados em farmácias e drogarias e podem apresentar os seguintes efeitos colaterais: náusea, dor abdominal, refluxo, inchaço, vômitos, diarreia e constipação. Além desses efeitos, e por conta de um ideal estético construído na sociedade contemporânea, muitos são os riscos assumidos pelas pessoas na busca pelo emagrecimento com as canetas.

Segundo a Anvisa, falsos anúncios foram identificados em redes sociais sobre a venda desses medicamentos. O perigo é ainda maior quando se faz uso dessas medicações sem o devido acompanhamento médico. Um caso que chamou atenção foi o da mulher de 42 anos que está hospitalizada em estado grave desde dezembro em Belo Horizonte. Ela fez uso de canetas não autorizadas pela Anvisa e foi diagnosticada com a Síndrome de Guillain-Barré. Essa é uma doença autoimune rara em que o sistema imunológico ataca parte do sistema nervoso, podendo causar fraqueza muscular, formigamento, dormência e, em casos mais graves, paralisia. Segundo familiares da paciente, ela teria usado, sem indicação médica, a caneta emagrecedora *Lipoless*, vendida como se tivesse a mesma molécula do medicamento Mounjaro. Esse produto, trazido do Paraguai para o Brasil de forma ilegal, é proibido pela Anvisa desde o ano passado.

O professor da Faculdade de Medicina da UFMG Felipe Leão ressalta que acreditar em tratamento para obesidade somente pelo medicamento é uma visão inocente. Ele destaca que a questão é complexa e envolve fatores como controle do sono, cuidado da saúde mental, alimentação e atividade física. O professor descarta o uso pontual de remédios para perder pouco peso na época do verão, por exemplo, e deixa o alerta: comprar só produtos confiáveis, em locais confiáveis – e usar da maneira correta, ou seja, com prescrição e acompanhamento médicos.

Disponível em <https://www.ufmg.br/comunicacao/radio-ufmg-educativa/publicacoes/saude/>. Adaptado.

24

São estratégias argumentativas empregadas no texto para defender o uso das canetas emagrecedoras apenas com prescrição e acompanhamento médicos:

- (A) a analogia e o argumento de autoridade.
- (B) a analogia e dados estatísticos.
- (C) a analogia e a exemplificação.
- (D) a exemplificação e a narrativa histórica.
- (E) a exemplificação e o argumento de autoridade.

25

No primeiro parágrafo do texto, foram usadas aspas em “febre” para

- (A) apontar que se trata de termo popular que metaforiza o grau de uso das canetas emagrecedoras.
- (B) denunciar que as canetas emagrecedoras fazem mal à população e que não deveriam ser utilizadas.
- (C) indicar que se trata de expressão usada pelo professor da Faculdade de Medicina da UFMG Felipe Leão.
- (D) ressaltar um dos efeitos colaterais mais recorrentes do uso sem prescrição das canetas emagrecedoras.
- (E) sinalizar que se trata de termo não técnico, condenado em artigos de divulgação científica.

26

Em “Segundo familiares da paciente, ela teria usado, sem indicação médica, a caneta emagrecedora *Lipoless*, vendida como se tivesse a mesma molécula do medicamento Mounjaro”, o uso do Futuro do Pretérito Composto em “teria usado” indica, considerando a orientação argumentativa do texto, um evento

- (A) futuro considerado provável.
- (B) futuro tido como irreal.
- (C) passado construído como inacabado.
- (D) passado tomado como improvável.
- (E) passado avaliado como hipotético.

Texto para as questões de 27 a 29

Nem toda depressão é igual: até 30% dos casos podem ter manifestações ligadas ao metabolismo

Laís Murta e Eliane Contreras

Por muito tempo, a depressão foi tratada como um transtorno único, explicado principalmente por alterações em neurotransmissores como serotonina e dopamina. Essa abordagem segue relevante, mas já não dá conta de todos os quadros observados na prática clínica. Evidências acumuladas nos últimos anos indicam que, em uma parcela significativa dos casos, processos inflamatórios e metabólicos exercem papel central no desenvolvimento e na persistência dos sintomas.

Entre 20% e 30% das pessoas com depressão apresentam um perfil específico, marcado por inflamação de baixo grau e alterações metabólicas – a depressão imunometabólica.

Ela se caracteriza por uma inflamação leve e persistente, associada a alterações no metabolismo da glicose, da insulina e da produção de energia celular. Os sintomas costumam fugir do padrão mais conhecido da depressão clássica e incluem fadiga intensa, sono excessivo, aumento do apetite e redução do prazer nas atividades do dia a dia.

A insulina é mais conhecida por regular a glicose no sangue, mas também exerce funções importantes no cérebro. Regiões envolvidas no controle do apetite, da motivação, da memória e do humor possuem receptores sensíveis a esse hormônio. Quando essa sinalização funciona de forma adequada, o cérebro recebe informações coerentes sobre a disponibilidade de energia e o equilíbrio metabólico.

Em situações de inflamação crônica, obesidade ou resistência periférica à insulina, esse sistema se desorganiza. A insulina chega em menor quantidade ao cérebro ou perde

eficiência dentro das células nervosas. O resultado é um paradoxo: o organismo pode ter energia em excesso, enquanto o cérebro funciona como se estivesse em déficit energético. Esse descompasso afeta o humor e ajuda a explicar quadros de depressão mais resistentes.

Disponível em <https://theconversation.com/>. Adaptado.

27

No excerto “Em situações de inflamação crônica, obesidade ou resistência periférica à insulina, esse sistema se desorganiza”, a oração grifada destaca

- (A) a ação direta do organismo na desregulação dos sistemas metabólicos que favorecem a obesidade.
- (B) a reação desequilibrada do organismo a alterações metabólicas e respostas imunológicas.
- (C) a passividade e a inércia do organismo na retenção de processos inflamatórios, responsáveis pela imunidade.
- (D) o potencial humano de reorganizar as funções corporais para regular a ação contra microrganismos.
- (E) o gerenciamento dos sistemas metabólicos e imunológicos pela ação deliberada das pessoas.

28

Segundo o texto, a depressão imunometabólica

- (A) atinge pessoas com obesidade, já que elas tendem a apresentar resistência à insulina, que sobrecarrega o cérebro de energia.
- (B) está relacionada à regulação ineficaz de serotonina e dopamina causada por inflamação crônica, obesidade ou resistência à insulina.
- (C) provoca sintomas mais graves do que os outros tipos de depressão, uma vez que ela gera desequilíbrio no metabolismo de insulina.
- (D) resulta de processos inflamatórios relacionados a uma incongruência entre o recebimento e o aproveitamento de energia pelo cérebro.
- (E) vem se destacando como um quadro prevalente na população devido a um aumento nos processos inflamatórios causados por resistência à insulina.

29

Em “O resultado é um paradoxo: o organismo pode ter energia em excesso, enquanto o cérebro funciona como se estivesse em déficit energético”, os dois-pontos foram usados para

- (A) elucidar uma consequência da incompatibilidade.
- (B) apresentar a definição do termo “paradoxo”.
- (C) explicar em que consiste a contradição.
- (D) argumentar em defesa da existência da oposição.
- (E) introduzir uma enumeração de termos contraditórios.

Texto para as questões de 30 a 32

A arte de esconder o jogo

Na adolescência, juventude e vida adulta, a mulher com altas habilidades se depara com uma questão que complica sua vida: a regra implícita de que a inteligência percebida nas mulheres é inversamente proporcional às suas chances de sedução.

Zenita Guenther, uma das maiores autoridades em superdotação no Brasil, destacou: “A sociedade, especificamente a latina, é muito exigente com a mulher para ela não fazer, para ela não aparecer, para ela ficar atrás de um homem.”

Em função da maneira como funciona, a mente questionadora e inquieta da mulher de alto potencial busca uma interação diferente com os homens, de igual para igual. Isso pode impressioná-los bem a princípio (embora alguns interpretem essa abordagem como uma aproximação com segundas intenções, o que pode render constrangimentos). Entretanto, lidar constantemente com uma figura feminina mais inteligente dentro de casa ou no trabalho pode gerar insegurança neles e representar um grande incômodo, chegando a ser insuportável para muitos maridos e profissionais.

Quando chegam à fase adulta, as mulheres com altas habilidades – mesmo as que não tenham sido identificadas – já aprenderam que se destacar tende a afastar os outros. O efeito adverso disso é a perda de confiança em si mesmas e a perda de identidade. Ademais, chegam a desenvolver um certo medo do sucesso, por não quererem chamar demais a atenção, para não parecerem “superiores” ou “pretensiosas”.

Adaptado de PRIGON, Sophie; MESQUITA, Thais. Deu zebra!: descobrindo a superdotação. 1ª ed. Ampliada. Curitiba: Appris, 2025.

30

No primeiro parágrafo, afirma-se que há uma regra implícita de que “a inteligência percebida nas mulheres é inversamente proporcional às suas chances de sedução”. Assinale a alternativa que apresenta um período composto que reproduz essa mesma ideia.

- (A) Quanto menos inteligente a mulher é, menores são suas chances de seduzir alguém.
- (B) A sedução feminina aumenta com o menor potencial intelectual.
- (C) Quanto mais inteligente a mulher é, menor é a probabilidade de seduzir alguém.
- (D) À medida que a mulher seduz alguém, menos inteligente ela fica.
- (E) Uma grande inteligência amplia a capacidade de sedução feminina.

31

O título “A arte de esconder o jogo” se justifica, pois, segundo o texto,

- (A) as mulheres aprendem a camuflar suas altas habilidades em interações sociais com homens e com outras mulheres para serem aceitas em espaços diversos e conseguirem atrair o desejo masculino.
- (B) os homens ocultam seus sentimentos por mulheres com altas habilidades, pois não querem se sentir inferiores e, por isso, estabelecem um jogo de sedução baseado no menosprezo e na agressividade.

- (C) a América Latina é um continente sexista, que exige das mulheres subordinação aos homens; assim, elas passam a usar sua inteligência apenas para satisfazer os homens em vez de estimular seu desenvolvimento.
- (D) os homens passam a constranger as mulheres, que precisam fingir não perceberem, para conseguirem sobreviver aos ambientes sociais hostis que rejeitam mulheres não dotadas de altas habilidades.
- (E) as mulheres perdem a confiança em si mesmas, ocultando seu sucesso, por temor de abordagens constrangedoras de homens que se sentem seduzidos por sua superdotação.

32

O pronome demonstrativo “isso”, destacado no terceiro parágrafo, refere-se à ideia de

- (A) inteligência da mulher.
- (B) aproximação com segundas intenções.
- (C) arte de esconder o jogo.
- (D) mente de mulheres superdotadas.
- (E) interação igualitária com os homens.

Texto para as questões 33 e 34



33

O cartaz integra uma campanha publicitária inspirada na Geração Z. O humor do texto decorre, dentre outros recursos, de

- (A) hipérbole relativa ao calor.
- (B) eufemismo em relação ao trânsito.
- (C) assonância que imita o abrir da lata.
- (D) intertextualidade com um dito popular.
- (E) metonímia entre diversão e refrigerante.

34

Para estimular a venda do refrigerante, a propaganda trabalha com uma relação conotativa entre

- (A) calor e sono.
- (B) refrescância e calma.
- (C) trânsito e liquidez.
- (D) tragédia e cansaço.
- (E) comicidade e novidade.

Texto para as questões 35 e 36

"If you ever get close to a human
And human behaviour
Be ready, be ready to get confused
There's definitely, definitely, definitely no logic
To human behaviour
But yet so, yet so irresistible
(...)
And there is no map
They're terribly, terribly, terribly moody
Oh, human behaviour
Then all of a sudden turn happy"

Excertos da canção "Human Behaviour", de Bjork.

35

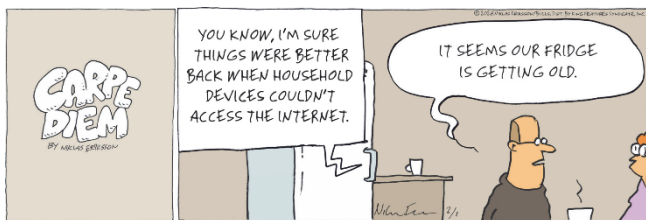
O eu lírico na canção é categórico em afirmar que o comportamento humano é

- (A) ilógico.
- (B) mapeável.
- (C) imutável.
- (D) terrível.
- (E) feliz.

36

A relação entre o comportamento humano e a forma como o eu lírico se sente sobre ele é expressa pelo conectivo

- (A) if.
- (B) and.
- (C) so.
- (D) but yet.
- (E) then.

37

Na tirinha, o personagem constata que a geladeira está ficando velha ao perceber, na fala dela, o sentimento de

- (A) ansiedade.
- (B) dúvida.
- (C) nostalgia.
- (D) inquietação.
- (E) angústia.

Texto para as questões 38 e 39

The elder prisoner was one of those persons whose conversation, like that of all who have experienced many trials, contained many useful and important hints as well as sound information; but it was never egotistical, for the unfortunate man never alluded to his own sorrows. (...)

"You must teach me a small part of what you know," said Dantès, "if only to prevent your growing weary of me. I can well believe that so learned a person as yourself would prefer absolute solitude to being tormented with the company of one as ignorant and uninformed as myself. If you will only agree to my request, I promise you never to mention another word about escaping."

The abbé smiled.

"Alas, my boy," said he, "human knowledge is confined within very narrow limits; and when I have taught you mathematics, physics, history, and the three or four modern languages with which I am acquainted, you will know as much as I do myself. Now, it will scarcely require two years for me to communicate to you the stock of learning I possess."

"Two years!" exclaimed Dantès; "do you really believe I can acquire all these things in so short a time?"

"Not their application, certainly, but their principles you may; to learn is not to know; there are the learners and the learned. Memory makes the one, philosophy the other."

"But cannot one learn philosophy?"

"Philosophy cannot be taught; it is the application of the sciences to truth; it is like the golden cloud in which the Messiah went up into heaven."

"Well, then," said Dantès, "What shall you teach me first? I am in a hurry to begin. I want to learn."

"Everything," said the abbé. And that very evening the prisoners sketched a plan of education, to be entered upon the following day.

Excerto da tradução para o inglês do romance *The Count of Monte Cristo*, Alexandre Dumas. Adaptado.

38

Para convencer o abade a ensinar tudo o que sabe, Dantès lhe promete em troca

- (A) um plano absoluto de fuga da prisão.
- (B) não atormentar companheiros de prisão.
- (C) deixá-lo sozinho após as sessões de estudo.
- (D) nunca mais mencionar uma tentativa de fuga.
- (E) ensinar ao abade tudo o que sabe.

39

Para o abade,

- (A) o aprendizado envolve tanto os princípios quanto sua aplicação prática de forma rápida.
- (B) o saber limita-se ao domínio de algumas disciplinas específicas.
- (C) o ensino exige longo tempo de experiência para ser transmitido.
- (D) o aprendizado difere do saber, pois este depende da aplicação do conhecimento.
- (E) a memória constitui a forma mais elevada de conhecimento.

Texto para as questões de 40 a 42

In early January, Jason Rebholz, the chief executive of Evoke, an AI security company, posted a job offer on LinkedIn and was immediately contacted by a stranger in his network, who recommended a candidate.

Within days, he was exchanging emails with someone who, on paper, appeared to be a talented engineer.

"I looked at the resume and I was like, this is actually a really good resume. And so I thought, even though there were some red flags, let me just have a conversation."

Then things became strange. The candidate's emails went directly to spam. His resume had quirks. But Rebholz had dealt with unusual candidates before and decided to go ahead with the interview.

Then, when Rebholz took the call, the candidate's video took nearly a minute to appear.

"The background was extremely fake," he said. "It just looked super, super fake. And it was really struggling to deal with [the area] around the edges of the individual. Like part of his body was coming in and out ... And then when I'm looking at his face, it's just very soft around the edges."

Rebholz went through with the conversation, not wanting to face the awkwardness of asking the candidate directly if they were, in fact, an elaborate scam. Afterwards, he sent a recording of it to a contact at a deepfake detection firm, who told him that the video image of the candidate was AI-generated. He rejected the candidate. Rebholz still does not know what the scammer wanted – an engineering salary, or trade secrets. While there have been reports of North Korean hackers trying to get jobs at Amazon, Evoke is a startup, not a massive player.

"It's like, if we're getting targeted with this, everyone's getting targeted with it," said Rebholz.

Heiding, a Harvard researcher studying AI-powered scams, said the worst was ahead. Currently deepfake voice cloning technology is excellent – making it easy for scammers to impersonate, for example, a grandchild in distress over the phone. Deepfake videos, on the other hand, still have room for improvement.

This could have extreme consequences: for hiring, for elections, and for broader society. Heiding added: "That'll be the big pain point here, the complete lack of trust in digital institutions, and institutions and material in general."

Disponível em <https://www.theguardian.com/>. Adaptado.

40

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- (A) Evoke é uma empresa pequena associada à Amazon.
- (B) O golpista quer receber o salário de engenheiro.
- (C) A tecnologia coreana para gerar *deep fakes* é superior.
- (D) Uma *startup* é alvo fácil para golpes, quando comparada a empresas consolidadas.
- (E) Golpes cada vez mais elaborados podem levar à perda de confiança em instituições.



41

Conforme o texto, o processo de seleção foi percebido como suspeita de golpe

- (A) desde a publicação do anúncio da vaga.
- (B) logo no início, na fase de recomendação.
- (C) na avaliação do currículo do candidato.
- (D) na troca de e-mails com o candidato.
- (E) na fase de entrevista.

42

O uso da expressão "on the other hand", no 9º parágrafo, evidencia

- (A) um contraste no estágio de desenvolvimento entre a clonagem de voz e a de vídeo.
- (B) a consolidação definitiva das técnicas de reprodução digital.
- (C) uma tendência de declínio nas ferramentas de simulação audiovisual.
- (D) a equivalência técnica entre recursos de áudio e imagem.
- (E) a existência simultânea de limitações na reprodução de som e de imagem.



43

This tiny plant is helping solve crimes

Even the smallest moss fragment can hold the secret to where a crime really happened.

Small plants like moss rarely draw attention. Many species are no wider than an eyelash and typically grow close to the ground in damp, shaded environments. Despite their modest appearance, these plants can provide critical evidence in criminal investigations. Scientists experienced this firsthand in 2013, when they were asked to analyze tiny fragments of moss to help determine where a body had been buried. That experience later led the team to publish a study in the journal *Forensic Sciences Research*, bringing together known cases in which mosses and related plants played a role in solving crimes.

Disponível em <https://www.sciencedaily.com/releases/2025/>. Adaptado.

A análise de fragmentos de musgo, na investigação citada no texto, possibilitou identificar, em relação ao crime,

- (A) o momento em que ocorreu.
- (B) o responsável pelo ato.
- (C) o modo como foi cometido.
- (D) a localização do corpo.
- (E) a razão do desaparecimento da vítima.

Texto para as questões 44 e 45

Global soy chains and producer pushback to zero-deforestation commitments in Brazil

Niels Søndergaard and Vinicius Mendes

Abstract

Accelerating climate change and biodiversity loss have spurred demands for the “greening” of Global Value Chains (GVCs). This article analyzes how Zero-Deforestation Commitments (ZDCs) are conveyed through soy supply chains to producers in Brazil. Informed by the GVC perspective and drawing on corporate reports and interview data, we study how intra-chain power relations shape the transmission of ZDCs with particular attention to how power is distributed and exercised across different nodes. Identifying a pushback from Brazilian soy producers, we challenge the assumption of cascading compliance underpinning academic perspectives and corporate strategies of sustainability management. Our contribution also stresses the pivotal role of state actors in mediating power dynamics within supply chains, as demonstrated by Brazilian authorities’ contestation of European deforestation regulations, such as the European Union Regulation on Deforestation-free Products (EUDR). Broadly, our findings reveal the rising market power of Southern agri-food corporations, which have emerged as significant veto-players in the environmental regulation of GVCs.

Artigo na íntegra disponível em
<https://doi.org/10.1177/10245294261424960>.

44

Da leitura do texto, depreende-se que o excerto faz parte de um

- (A) artigo de opinião.
- (B) capítulo de livro.
- (C) relatório corporativo.
- (D) resumo de trabalho escolar.
- (E) artigo científico.

45

Sobre a dinâmica de poder existente nas cadeias produtivas estudadas, é correto afirmar que

- (A) as corporações agrícolas do Sul global exercem influência limitada nas decisões ambientais.
- (B) estados como o Brasil atuam na mediação dos conflitos regulatórios.
- (C) os produtores brasileiros aderem integralmente às exigências ambientais internacionais.
- (D) as cadeias funcionam sob consenso entre diferentes países.
- (E) as regulações europeias são aplicadas de forma uniforme ao longo da cadeia.

46

Peeing on this ad may change your life

This ad is also pregnancy test. Pee on the marked area and wait a moment. If you are expecting, you will get a surprise right here in the ad.



995:-
SUNDVIK
 crib, black-brown

Pee here



WHERE LIFE HAPPENS



De acordo com a leitura, o anúncio, além de promover o produto, também serve como

- (A) vale-presente.
- (B) vale-brinde surpresa.
- (C) teste de gravidez.
- (D) bilhete de loteria numerado.
- (E) cupom de desconto.

47

“Entre 18 de junho de 1349 (data da promulgação da *Ordinance of Labourers*) e 2 de novembro de 1351 (data em que Pedro, o Cruel, decretou a última das 4 ordenações destinadas ao reino de Castela), verificou-se na Europa Ocidental, ao menos no quadro das grandes monarquias nacionais nascentes, um fenômeno sumamente interessante porque inédito: o estabelecimento praticamente simultâneo e generalizado de legislações destinadas a coibir as altas nos preços das mercadorias e serviços e a exigência de salários inusitadamente elevados por parte dos trabalhadores.”

Victor Deodato da Silva. A legislação econômica e social consecutiva à peste negra de 1348 e sua significação no contexto da depressão do fim da Idade Média (I). *Revista de História*, São Paulo, v. 47, n. 95, p. 59–104, 1973. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.1973.132037

O trecho citado identifica respostas institucionais de monarquias europeias à chamada “crise do século XIV”, a qual incluiu a devastadora epidemia de peste bubônica. Em vista desse trecho, assinale a alternativa que apresenta interpretação correta sobre o contexto histórico abordado.

- (A) A mortalidade elevada, impulsionada pela peste, reduziu os números de trabalhadores urbanos e rurais, levando à elevação nos preços de bens e à valorização da mão de obra.
- (B) A supressão sistemática e efetiva das demandas populares por aumentos salariais resultou na reafirmação da ordem feudal em grande parte da Europa Ocidental, passado o pior da epidemia.
- (C) Os estados europeus adotaram políticas assistencialistas diante dos efeitos da epidemia, por meio do tabelamento de preços e da garantia de salários altos para trabalhadores manuais.
- (D) O trauma provocado pela peste, agravado pelas subseqüentes revoltas camponesas por melhores condições de vida e de trabalho, precipitou o fenômeno conhecido como o “renascimento carolíngio”.
- (E) Em vista das crescentes reivindicações dos trabalhadores rurais por melhores salários, a nobreza feudal europeia recorreu à escravização em larga escala de muçulmanos como mão de obra alternativa.

48

“O mapa cultural do Extremo Oriente aparecerá aos olhos dos missionários católicos com cores bem diversas daquelas a que estavam habituados a decifrar. Só alguns missionários tiveram capacidade de discernimento para perceber que era preciso encetar um diálogo cuidadoso, inteligente, capaz de acomodar a religião cristã, quanto possível, às engrenagens mentais e aos hábitos daqueles povos, oferecendo algo de verdadeiramente interessante à sua inteligência ávida de conhecimentos realmente pertinentes e inovadores, para que fosse possível penetrar numa sociedade cimentada numa altiva e bem ciente noção da grandeza da sua cultura, ao longo de vários séculos elaborada e preservada, possuidora de progressos notáveis que causavam espanto ao conjunto da ciência ocidental.”

José Eduardo Franco. Jesuítas e franciscanos perante as culturas e as religiões do Extremo Oriente: o caso da Apologia do Japão e a dramática missão das Ilhas do Sol Nascente. *História Unisinos* vol. 11, n. 2, 2007, p. 211. Adaptado.

De acordo com o trecho apresentado, como o autor entende a ação dos jesuítas no Extremo Oriente no século XVI?

- (A) Ao aculturarem os habitantes do Extremo Oriente por meio da catequização, os missionários europeus ambicionavam criar mercados consumidores para as inovações artísticas e tecnológicas europeias.
- (B) Por razões históricas, os povos do Extremo Oriente cultivaram valores sociais incompatíveis com os preceitos básicos do cristianismo, de modo que esses povos só puderam ser catequizados superficialmente.
- (C) O isolamento cultural do Extremo Oriente tornou seus habitantes insatisfeitos com seus hábitos mentais cimentados e, logo, ávidos pelas novidades ideológicas dos missionários europeus.
- (D) Os padres jesuítas europeus do século XVI elaboravam mapas cartográficos do continente asiático, identificando neles as diferentes zonas culturais.
- (E) No século XVI, os habitantes do Extremo Oriente valorizavam a sua própria cultura e não viam a si mesmos como culturalmente incompetentes em relação aos europeus.



49

Foram elementos característicos da colonização da América portuguesa

- (A) o controle político e econômico metropolitano, o tráfico atlântico de escravizados e a exportação de gêneros primários.
- (B) o projeto de disseminação científica e tecnológica europeia pelo continente americano, a exploração de mão de obra escravizada e a catequese dos indígenas.
- (C) a exportação de gêneros agrícolas, a preponderância da pequena propriedade privada e o monopólio metropolitano.
- (D) a escravização de comunidades indígenas, o incentivo ao autogoverno local e a criação de latifúndios.
- (E) a criação de universidades coloniais, a extinção da flora e fauna nativas e a representação política formal de colonos em Lisboa.

50

“Os pintores indígenas conseguiram expressar a realidade colonial que descobriam e corresponder às expectativas dos espanhóis porque souberam modificar seu instrumento e desenvolver suas potencialidades. São Pedro era designado por uma chave, São Lourenço, por uma grelha, São Paulo, por uma espada, e assim por diante. Longe de constituir uma inovação, a seleção de um traço para indicar o todo retomava o uso ancestral de figurar as divindades indígenas por meio de determinado paramento ou ornamento.”

Serge Gruzinski. A colonização do imaginário. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, pp.59-60. Adaptado.

Essa citação é extraída de um estudo sobre transformações culturais no México colonial entre os séculos XVI e XVIII. Depreende-se, a partir dela, que o autor pensa tais transformações como

- (A) a aniquilação dos referenciais culturais indígenas por parte dos conquistadores espanhóis, a qual não se limitou à esfera do poder político e da catequização missionária.
- (B) a passividade dos pintores indígenas, diante das imposições culturais e artísticas por parte do poder colonial europeu.
- (C) o desenvolvimento de uma realidade segregada, em que tradições culturais locais e europeias coexistiam de maneira apartada devido a proibições de interação.
- (D) a sobrevivência de tradições culturais dos povos indígenas em meio à imposição, por parte dos colonizadores espanhóis, da religião cristã na América.
- (E) a persistência de uma incompreensão mútua profunda entre indígenas e europeus, devida em grande parte à incomunicabilidade cultural entre tais populações.



51

Sobre a contrarreforma católica do século XVI, é correto afirmar:

- (A) Tratou-se de um movimento de autorreflexão crítica por parte da Igreja Católica, consistindo na incorporação da cartilha luterana no que se referia ao princípio da leitura individual da Bíblia por cada fiel.
- (B) Envolveu a reconstituição sistemática das fileiras dirigentes do clero em Roma, em resposta às atrocidades cometidas em nome do catolicismo no Massacre da Noite de São Bartolomeu.
- (C) Foi caracterizada pela preservação do celibato entre clérigos, a reafirmação da autoridade do Papa e o prosseguimento das atividades do Tribunal do Santo Ofício.
- (D) Consistiu em uma campanha voltada para a recuperação de cristãos capturados pelo império otomano e convertidos ao islamismo.
- (E) Resumiu-se à tentativa eclesiástica de intimidar o rei Henrique VIII da Inglaterra, que desobedecera ao Papa ao divorciar-se de Catarina de Aragão.

52

“Da mesma maneira, puderam ser precisadas, com apoio de curvas, as causas meteorológicas que conduziram à má colheita de 1788, responsável, ela mesma, pelo “Grande Pânico” e por desordens sociais durante a primavera e o verão crítico de 1789. Entre essas causas, assinalamos certamente a chuva de granizo de julho de 1788, conhecida há longo tempo, como também — dado exumado por nossa equipe — o crestamento dos grãos no momento preciso da maturação do trigo, antes da colheita de 1788, e as chuvas sobre as sementeiras no outono de 1787. Todos estes pequenos fatos representam, na análise causal dos acontecimentos que conduziram ao Oitenta e Nove, a parte imprescindível do acaso.”

Emmanuel le Roy Laudrie. O Clima: história da chuva e do bom tempo. In J. Le Goff; P. Nora(orgs.) História: Novos Objetos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995, pp. 15-16.

A partir da leitura do trecho, que trata dos anos anteriores à Revolução Francesa, é correto estabelecer as seguintes relações:

- (A) Eventos climáticos fora do controle humano influenciaram o rumo dos acontecimentos políticos que culminaram na queda da Bastilha.
- (B) O regime absolutista francês foi capaz de sanar os impactos socioeconômicos de eventos meteorológicos devastadores, garantindo a continuidade da monarquia.
- (C) A Revolução Francesa eclodiu em meio a um contexto climático favorável à economia agrária, dado que as chuvas sobre as sementeiras em 1787 impulsionaram a produtividade do solo.
- (D) A chuva de granizo de 1788 foi um evento meteorológico sem precedentes, que prenunciava uma fase de transição climática acelerada.
- (E) A incapacidade do Estado monárquico francês de controlar o calendário agrário dos camponeses resultou em sementeiras atrasadas e desordenadas em relação ao regime de chuvas.



53

Os Tratados de Methuen de 1703, entre os reinos de Portugal e Inglaterra, possuem relevância histórica porque

- (A) selaram a formação de uma poderosa aliança naval anglo-portuguesa, que agiu decisivamente nas Guerras da Sucessão Espanhola e Austríaca.
- (B) fortaleceram a indústria têxtil inglesa, na medida em que criaram condições favoráveis para a exportação de tecidos ingleses.
- (C) oficializaram concessões territoriais à Inglaterra de parte dos domínios portugueses na América do Sul, dando origem à chamada “Guiana Inglesa”.
- (D) reduziram os impostos ingleses sobre a importação de vinho português, garantindo uma balança comercial mais favorável em Portugal do que na Inglaterra.
- (E) visaram conter, no mundo lusófono, o avanço do puritanismo inglês, que se encontrava em expansão desde a Revolução Gloriosa de 1688.

54

“O monopólio e a odiosa acumulação de capital em poucas mãos (...) trarão com sua monstruosidade as sementes da cura (...) O que quer que leve os homens a se unirem (...) embora isso possa gerar alguns vícios, é favorável à difusão do conhecimento e, em última instância, promove a liberdade humana. Portanto, toda grande oficina e grande fábrica são uma espécie de sociedade política, que nenhuma lei do Parlamento pode silenciar e nenhum magistrado dispersar”.

John Thelwall, *Rights of Nature* (1796), vol. I, pp.21, 24. Apud E.P. Thompson *A formação da classe operária inglesa*, vol.1: a árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004, p.204.

O trecho exibido permite formular a seguinte interpretação histórica:

- (A) Ao afirmar que os problemas criados pela acumulação de capital trariam a sua própria “cura”, o autor prevê os avanços da medicina proporcionados pela industrialização.
- (B) O autor vê o potencial de mobilização política organizada dos trabalhadores industriais como algo que podia e devia fazer frente às tentativas de repressão do estado.
- (C) O autor manifesta-se em favor da criação de espaços para o convívio mais próximo entre trabalhadores e burgueses, de maneira a dissuadir os primeiros de suas reivindicações e assim promover a união nas fábricas.
- (D) O autor constata a impotência das instituições políticas e jurídicas inglesas do final do século XVIII de interferirem nos assuntos internos de grandes fábricas e oficinas.
- (E) Ao criticar duramente a atuação do Estado sobre a sociedade civil e defender a liberdade como valor supremo, o autor antecipa princípios básicos do movimento anarcocapitalista.

55

“O crescimento das cidades conduziu a um novo anseio pelo campo. O progresso da lavoura fomentou um gosto por ervas daninhas, montanhas e natureza não domada. A recém-descoberta segurança diante de animais selvagens produziu um empenho cada vez maior em proteger aves e conservar as criaturas selvagens em seu estado natural.”

Keith Thomas. *O homem e o mundo natural*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p.356.

O trecho trata de mudanças ocorridas na Inglaterra durante a primeira modernidade (séculos XVI a XVIII). Com base na sua leitura, é correto afirmar que o autor identifica

- (A) uma correlação entre práticas de exploração e de preservação do meio natural na sociedade inglesa em vias de industrialização.
- (B) a chegada tardia do pensamento antropocêntrico na Europa do norte, como um desdobramento do renascimento italiano.
- (C) o fenômeno pelo qual as classes populares inglesas gradualmente abandonaram as cidades poluídas em prol de uma vida rural mais saudável.
- (D) a formação do movimento conservacionista inglês, que tinha como meta a construção de uma sociedade camponesa igualitária.
- (E) a ampliação e diversificação econômicas nas fazendas inglesas, consistindo no cultivo comercial agroalimentar de plantas anteriormente consideradas daninhas.

56

“O inquérito revelou muitas pistas para entender a organização deste levante, que tinha ramificações no Recôncavo. Ali se menciona que os nagôs e outros grupos étnicos se uniram, aparentemente sob a direção de hauçás islamizados. O líder seria um certo João, chamado no inquérito de “Malomi ou sacerdote”. Mas lembramos também que esse líder fora chamado de rei pelos rebeldes. O braço direito de João “Malomi”, o rei negro, parece ter sido um escravo chamado Francisco Cidade. Ele cuidava de recrutar e dirigir a organização rebelde no Recôncavo e nas ilhas da baía de Todos os Santos. Em uma de suas viagens a Itaparica, Francisco teria conferido a um certo David o título de “Duque da Ilha”. Claro, todo rei precisa de corte.”

João José Reis. *Recôncavo rebelde: revoltas escravas nos engenhos baianos*. *Afro-Ásia*. Salvador, n.15, 1992, p.106. Adaptado.

As considerações expostas trazem quais informações sobre revoltas de escravizados no Brasil do início do século XIX?

- (A) Dinastias rivais disputavam com a família real portuguesa o controle dos domínios ultramarinos, fomentando a rebelião dos escravizados como estratégia.
- (B) Monarcas africanos e seus séquitos, traficados até o Brasil como escravos, buscavam reestabelecer a sua autoridade régia por meio do levante armado.
- (C) Escravizados leais à coroa portuguesa, que não compartilhavam dos ideais abolicionistas dos revoltosos, infiltravam-se nos movimentos de resistência escrava para miná-los.
- (D) As lideranças muçulmanas dos escravizados revoltosos tinham como projeto último a conversão da sociedade baiana ao islamismo.
- (E) Movimentos revoltosos de escravizados podiam incorporar hierarquias e desigualdades do sistema social escravista em que se formavam.

57

A pintura a seguir, intitulada *O três de maio de 1808*, do artista espanhol Francisco de Goya, feita em 1814, representa a execução de espanhóis revoltosos pelas tropas napoleônicas em Madri.



Em vista dos elementos presentes na imagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A pintura enaltece a coragem dos opositores espanhóis à invasão napoleônica, por meio do destaque dado à vítima de camisa branca e braços abertos, que encara os fuziladores diretamente.
- (B) Ao mostrar os soldados franceses ordenadamente alinhados e posicionados, o artista glorifica a disciplina militar francesa face à desorganização dos espanhóis que se amontoam na extremidade oposta.
- (C) Ao retratar os cadáveres de revoltosos fuzilados e o desespero das vítimas que aguardam execução, o pintor visava dissuadir os seus espectadores espanhóis de resistirem à ocupação francesa.
- (D) A pintura pode ser lida como uma crítica à atitude omissa da Igreja católica diante do massacre perpetrado pelas tropas napoleônicas, dada a ausência de clérigos entre as vítimas retratadas.
- (E) Por meio da simplicidade do cenário retratado, que em grande medida consiste em um fundo preto homogêneo, a pintura diminui a importância histórica do episódio representado.

58

A Lei de Terras, de 1850, foi um marco importante na história do Brasil independente, porque

- (A) perpetuava o sistema tradicional de concessões de propriedades fundiárias pelo regime das sesmarias, assim mantendo o monopólio da antiga elite colonial no cenário de emancipação política nacional.
- (B) estabelecia a compra como a via legítima de acesso a terras devolutas, dando apoio jurídico ao processo de criação de um mercado de terras vinculado aos interesses da elite fundiária.
- (C) instituía o confisco estatal de terras indígenas e seu subsequente parcelamento e privatização em lotes pequenos, para incentivar a imigração ao interior brasileiro.
- (D) previa a concessão, mediante leilões, de áreas florestadas à iniciativa privada, com o intuito de impulsionar a exploração de madeira para a produção do carvão.

- (E) visava legalizar ocupações irregulares de terrenos rurais por pequenas famílias camponesas, ocorridas desde a emancipação política de Portugal três décadas antes.

59



“Mulheres de Argel nos seus aposentos” (*Femmes d’Alger dans leur appartement*; Eugène Delacroix, 1834)

“O Oriente era uma invenção européia, e fora desde a Antiguidade um lugar de romance, de seres exóticos, de memórias e paisagens obsessivas, de experiências notáveis”.

Edward Said. *Orientalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p.13.

A pintura de Delacroix apresenta elementos-chaves do fenômeno que o estudioso palestino Edward Said denomina “orientalismo”. São eles:

- (A) O projeto de documentar a presença e integração cultural de imigrantes europeus no mundo árabe no século XIX.
- (B) A condenação da opressão feminina sob o islamismo, através da representação de mulheres confinadas em um ambiente mal iluminado.
- (C) A denúncia das condições de pobreza predominantes no império otomano.
- (D) A aproximação cultural entre o mundo árabe e a Europa ocidental em vista de práticas compartilhadas, como o ato de fumar narguilé.
- (E) A construção de uma imagem estereotipada de pessoas norte-africanas e asiáticas como luxuosas, misteriosas e sedutoras.

60



“O colosso de Rhodes: caminhando da Cidade do Cabo ao Cairo” (*The Rhodes Colossus: striding from Cape Town to Cairo*). Ilustração da revista britânica *Punch* (Londres, 1892).

A ilustração mostra o empresário e político britânico Cecil Rhodes (1853-1902). Considerando o lugar ocupado por Rhodes no contexto das relações imperiais, é correto concluir que a ilustração

- (A) referenciava o sucesso das tentativas europeias de atravessar o Cabo das Tormentas, permitindo a colonização do litoral oriental africano.
- (B) legitimava as reivindicações colonialistas anglo-gregas sobre a África, ao apresentar o imperialista britânico Rhodes na imagem da estátua grega antiga do “Colosso de Rodas”.
- (C) fomentava movimentos pró-independência no continente africano, já que ridicularizava, por meio da hipérbole, as ambições imperialistas britânicas.
- (D) apresentava Rhodes como grande protetor da África, em alusão aos planos britânicos de preservar o continente da colonização europeia.
- (E) enaltecia os valores do empreendedorismo e do individualismo como elementos centrais na imposição do poder imperial britânico na África.

61

A tabela a seguir exibe dados sobre a imigração para o Brasil no período de 1880 a 1900.

Ano	Portugueses		Italianos		Espanhóis		Alemães		Outros		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1880	12.101	3,6	12.936	1,3	1.275	0,6	2.385	6,6	1.658	1,3	30.355	1,8
1881	3.144	0,9	2.705	0,3	2.677	1,3	1.851	5,1	1.171	0,9	11.548	0,7
1882	10.621	3,2	12.428	1,3	3.961	2,0	1.804	5,0	775	0,6	29.589	1,8
1883	12.509	3,8	15.724	1,6	2.660	1,3	2.348	6,5	774	0,6	34.015	2,0
1884	8.683	2,6	10.502	1,1	710	0,4	1.719	4,7	1.960	1,5	23.574	1,4
1885	7.611	2,3	21.765	2,2	952	0,5	2.848	7,9	1.548	1,2	34.724	2,1
1886	6.287	1,9	20.430	2,1	1.617	0,8	2.114	5,8	2.202	1,7	32.650	1,9
1887	10.205	3,1	40.157	4,1	1.766	0,9	1.147	3,2	1.657	1,3	54.932	3,3
1888	18.289	5,5	104.353	10,6	4.736	2,4	782	2,2	3.910	3,0	132.070	7,8
1889	15.240	4,6	36.124	3,7	9.712	4,9	1.903	5,3	2.186	1,7	65.165	3,9
1890	25.172	7,6	31.275	3,2	12.008	6,0	4.812	13,3	33.550	25,8	106.819	6,3
1891	32.349	9,7	132.326	13,4	22.146	11,1	5.285	14,6	23.133	17,8	215.239	12,8
1892	17.797	5,4	55.049	5,6	10.471	5,3	800	2,2	1.789	1,4	85.906	5,1
1893	28.986	8,7	58.552	5,9	38.998	19,6	1.368	3,8	4.685	3,6	132.589	7,9
1894	17.041	5,1	34.872	3,5	5.986	3,0	790	2,2	1.493	1,1	60.182	3,6
1895	36.055	10,9	97.344	9,9	17.641	8,9	973	2,7	12.818	9,9	164.831	9,8
1896	22.299	6,7	96.505	9,8	24.154	12,1	1.070	3,0	13.395	10,3	157.423	9,3
1897	13.558	4,1	104.510	10,6	19.466	9,8	930	2,6	6.402	4,9	144.866	8,6
1898	15.105	4,5	49.086	5,0	8.024	4,0	535	1,5	4.112	3,2	76.862	4,6
1899	10.989	3,3	30.846	3,1	5.399	2,7	521	1,4	5.855	4,5	53.610	3,2
1900	8.250	2,5	19.671	2,0	4.834	2,4	217	0,6	4.835	3,7	37.807	2,2
Total (N)	332.293	100	987.160	100	199.193	100	3202	100	129.908	100	1.684.756	100
Total (%)	19,72351		58,59365		11,82326		2,1487986		7,71079			

Fonte: Klein, II. *A imigração espanhola no Brasil*. São Paulo: Idesp, Sumaré, Fapesp, 1994. p.31, Tabela 1.1.

Os dados apresentados indicam

- (A) o sucesso da política estatal de incentivo à imigração europeia ao Brasil, evidenciada pela progressão linear nos números de imigrantes entrando anualmente no Brasil durante o período coberto pela tabela.
- (B) a imposição de restrições à entrada de imigrantes alemães no Brasil nas últimas décadas do século XIX, em vista dos números relativamente baixos de pessoas dessa nacionalidade ingressando no país durante o período coberto pela tabela.
- (C) o impacto decisivo da abolição da escravidão na imigração, dado que, antes de 1888, não se verifica nenhum ano com entrada de imigrantes que supere as entradas de imigrantes nos anos posteriores.
- (D) a constante preponderância de imigrantes italianos em relação às demais nacionalidades registradas, fato que reflete as melhores condições de trabalho oferecidas para italianos relativamente a outras nacionalidades.
- (E) que os anos de 1895, 1896 e 1897 concentram, juntos, o maior volume de imigrantes ingressantes no Brasil registrado no intervalo de tempo coberto pela tabela.

62



“15 de novembro” (Revista Fon-Fon, Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1909).

Legenda: “A Monarchia: Não é para fallar mal, mas com franqueza... eu esperava outra cousa”. “A República: Eu também!”

Levando em conta o contexto histórico de sua publicação em 1909, a charge permite a seguinte interpretação:

- (A) Ao usar figuras femininas para representar regimes políticos, a charge celebra a recém-conquistada emancipação das mulheres brasileiras por meio do sufrágio feminino.
- (B) A charge alude ao descontentamento popular com a crise da economia cafeeira, marcada pelo Convênio de Taubaté ocorrido em 1906.
- (C) O contraste entre as roupas desgastadas da “Monarquia” e o vestido sofisticado da “República” simboliza a maior prosperidade da população brasileira desde a abolição do governo imperial.
- (D) Ao mostrar a personagem “República” concordando com a fala da “Monarquia”, a charge defende a restauração do regime imperial no Brasil.
- (E) A charge denuncia uma contradição entre os ideais republicanos e as práticas adotadas pelos dirigentes da Primeira República.

63

“No Caribe, Roosevelt iniciou a construção do canal do Panamá, apaziguando os poderosos investidores franceses da French Panamá Canal Company e contrariando a Colômbia, que recusava as condições norte-americanas para construir em seu território. Não admitindo que ‘os interesses da civilização como um todo’ fossem contrariados por ‘latinos’, o presidente estimulou uma revolução de independência panamenha em troca do acordo para a construção do canal. Mais tarde, a Colômbia seria parcialmente indenizada.”

Leandro Karnal; Sean Purdy; Luiz Estevam Fernandes; Marcus Vinicius de Moraes. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007, p.169.

O trecho transcrito ressalta qual aspecto da política externa dos EUA entre 1890 e 1914?

- (A) O intervencionismo estadunidense restringiu-se à região da América Latina, devido à presença já estabelecida das potências coloniais europeias na África e na Ásia.
- (B) Não se tratou propriamente de uma política imperialista, já que as intervenções ultramarinas de Washington não envolveram anexações de território.
- (C) Para defender seus interesses ultramarinos, os EUA buscaram enfraquecer a coesão interna do estado nacional da Colômbia.
- (D) As intervenções dos EUA na América Latina foram dirigidas pelo governo da França, que manipulou o poderio estadunidense para defender interesses econômicos franceses na região.
- (E) Tal política, de natureza diplomática, era fundamentada em parcerias negociadas, mutuamente benéficas, com os estados latino-americanos.

64

Observe a imagem a seguir.



O Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, visita o presidente Getúlio Vargas. Rio de Janeiro (DF), 1952. (Arquivo do Estado de São Paulo / Última Hora).

Sobre a política externa do Governo Vargas durante o período de 1930 a 1945, é correto afirmar:

- (A) Caracterizou-se por uma aliança com as Potências do Eixo, motivada por ideologias semelhantes e interesses comerciais relacionados ao petróleo e ao minério de ferro, resultando em isolamento diplomático e sanções internacionais.
- (B) Configurou-se pela manutenção de uma neutralidade ao longo do período, evitando alinhamento com os blocos em conflito (Aliados e Eixo) e resultando no não-ingresso do país na II Guerra Mundial.
- (C) Estabeleceu-se com a implementação de uma política de pendularidade pragmática, oscilando entre as Potências do Eixo e os Aliados, o que resultou em aproximação com os Estados Unidos após 1941.
- (D) Priorizou a integração sul-americana por meio da formação de um bloco econômico e militar com países vizinhos, afastando-se das grandes potências globais para evitar conflitos externos.
- (E) Caracterizou-se por uma política externa focada na exportação de matérias-primas para a Europa, sem acordos comerciais estratégicos ou alinhamentos político-militares de longo prazo.



65

Observe a charge a seguir.



Disponível em www.otempo.com.br/charges/.

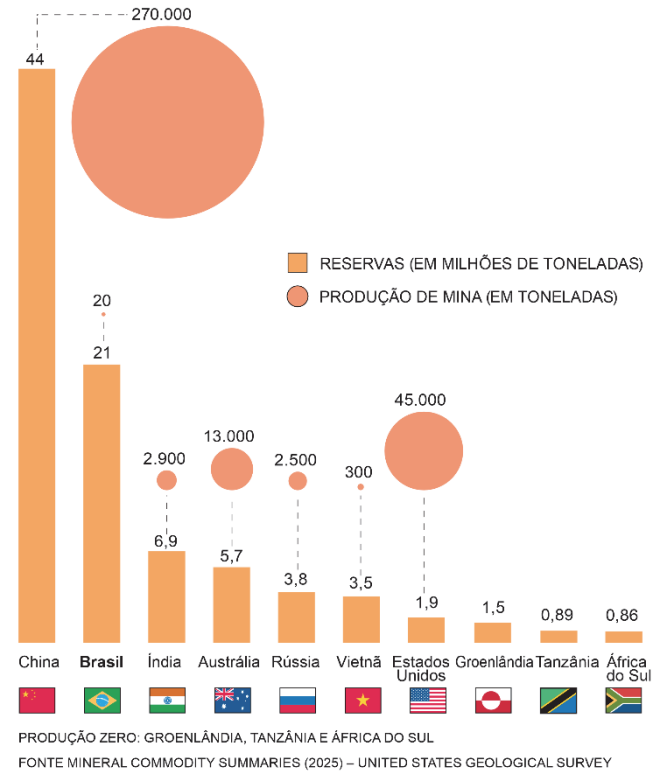
O problema ao qual a charge faz referência é o/a:

- (A) Segregação socioespacial.
- (B) Desertificação.
- (C) Ilha de calor.
- (D) Desindustrialização.
- (E) Assoreamento.

66

Observe o infográfico a seguir.

Reserva e produção de minerais e terras raras no mundo em 2025



Os dados apresentados referem-se às reservas e à produção de minerais de terras raras em diferentes países no mundo. Sobre esses dados, é correto afirmar:

- (A) As maiores reservas de minerais de terras raras estão localizadas em países alinhados geopoliticamente com os EUA.
- (B) Apesar de possuir a segunda maior reserva de minerais de terras raras, o Brasil ocupa a última posição em produção de mina em todo o globo terrestre.
- (C) A capacidade de produção de mina de minerais de terras raras dos EUA torna o país autossuficiente em produção para o consumo interno.
- (D) A produção zero de países como Groenlândia, Tanzânia e África do Sul deve-se ao fato de possuírem condições de pobreza elevadas e baixa tecnologia.
- (E) Os países dos BRICS possuem uma situação geopolítica estratégica em relação às reservas de terras raras, mesmo com alguns países apresentando baixa produção.

67

“Quando a Segunda Guerra Mundial terminou, em 1945, e a OTAN foi fundada, quatro anos mais tarde, nada, nem mesmo a União Soviética, parecia capaz de destruir uma aliança transatlântica tão poderosa e coesa. (...) Donald Trump puxou o pino de uma granada que pode causar sérios danos, senão destruir completamente os fortes laços militares, diplomáticos e econômicos que marcaram as relações transatlânticas nas últimas sete décadas e moldaram boa parte do mundo do século XX”.

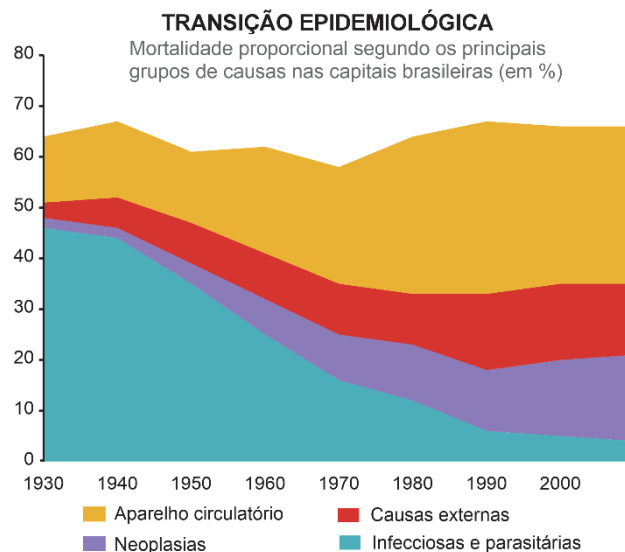
Carta Capital, janeiro/2026.

Sobre a OTAN, é correto afirmar:

- (A) Criada no contexto da crise dos mísseis em Cuba, é resultado da articulação entre EUA, Alemanha e Japão, membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU.
- (B) Durante o contexto da Guerra Fria, a OTAN rivalizou com o Pacto de Moscou, organização militar coordenada pela União Soviética e que reunia os países aliados ao bloco socialista.
- (C) Com sede em Washington, a OTAN é composta, atualmente, por 32 países, alinhados aos EUA, sendo o mais recente ingressante a Suécia, formalmente integrada à aliança em 2024.
- (D) A aproximação entre a OTAN e a Ucrânia foi o estopim às ações militares da Rússia no país, sob a alegação de que a expansão da organização colocava em risco a própria soberania russa.
- (E) Em 2026, a OTAN teve papel fundamental na derrubada do Regime de Nicolas Maduro na Venezuela, colaborando com os EUA na ação de captura do presidente venezuelano e de sua esposa.

68

O gráfico a seguir apresenta a transição epidemiológica da população brasileira entre os anos de 1930 e 2010. A transição epidemiológica pode ser definida como a mudança de longo prazo nos padrões de morbidade e mortalidade de uma população.



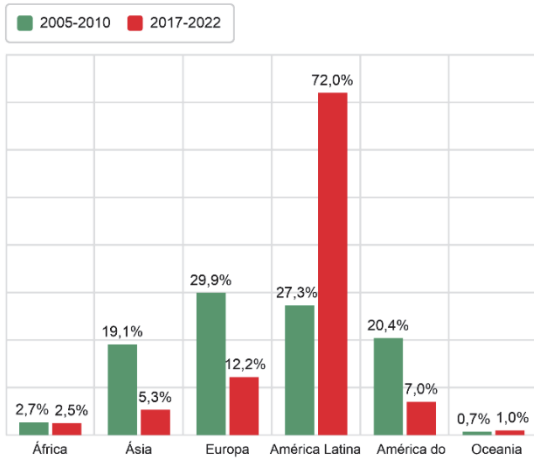
A partir da análise dos dados, assinale a alternativa que apresenta a interpretação correta do gráfico.

- (A) A queda do número de mortes por doenças infecciosas e parasitárias a partir da década de 1940 pode ser explicada pela ampliação da cobertura do saneamento básico no país, universalizado a partir da década de 1990.
- (B) O aumento das mortes por causas externas a partir da década de 1940 está relacionado com a participação brasileira na Guerra do Paraguai e, posteriormente, na Segunda Guerra Mundial, o que resultou no aumento da mortalidade da população masculina.
- (C) O aumento da expectativa de vida, em decorrência do maior acesso a serviços de saúde, pode ser uma das causas relacionadas ao aumento das mortes por neoplasias / câncer a partir da década de 1990 no país.
- (D) A predominância de mortes relacionados ao aparelho circulatório em todo o período analisado indica a ausência de políticas de prevenção em saúde pública no país e a persistência de desigualdades sociais e regionais.
- (E) Apesar de possuir crescimento contínuo em todo o período, as mortes por causas externas tendem à estabilização, em decorrência da diminuição da taxa de homicídio em todo o país desde os anos 2000.

Observe os dois gráficos a seguir.

Territórios de partida

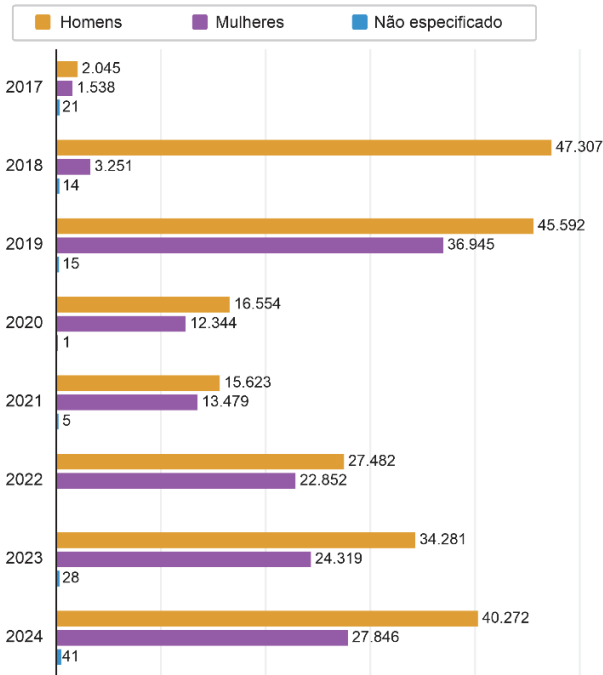
Região de origem de imigrantes que vivem no Brasil



FONTE IBGE (CENSO DEMOGRÁFICO 2010-2022)

Perfil dos refugiados

Solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, segundo sexo e ano de solicitação



FONTE ELABORADO PELO OBMIGRA, A PARTIR DE DADOS DA POLÍCIA FEDERAL (SISTEMA DE TRÁFEGO DE PESSOAS - MÓDULO DE ALERTAS E RESTRIÇÕES/STI-MAR) E DA CG-CONARE (SOLICITAÇÕES DE RECONHECIMENTO DA CONDIÇÃO DE REFUGIADO, 2024)

Os dados dos gráficos apresentam aspectos do perfil dos migrantes internacionais que chegaram ao Brasil nos últimos anos. A partir da análise dos dados, é correto afirmar:

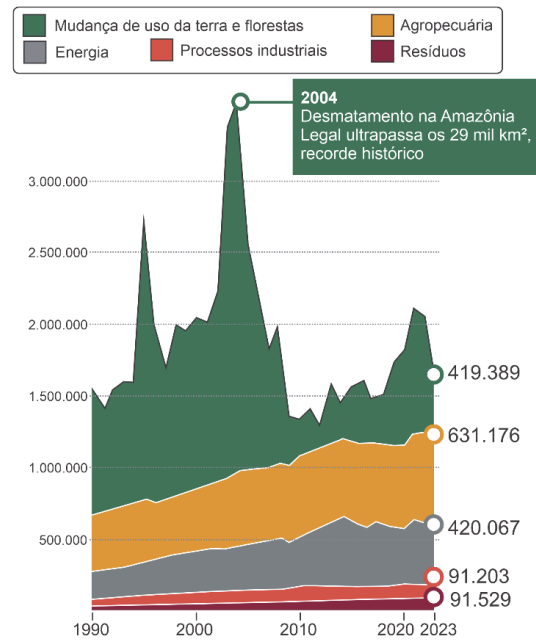
- (A) No período entre 2005-2010, houve predomínio de migrantes advindos da Europa, resultado direto da política do governo federal de incentivo à chegada de migrantes dessa região, com o intuito de mudar o perfil étnico-racial da população brasileira.
- (B) Houve predomínio de migrantes advindos da América Latina e Caribe no período entre 2017-2022 decorrente da ampliação dos conflitos armados na região, em especial da Guerra entre Venezuela e Guiana pelo domínio da região de Essequibo que se estende desde 2018.

- (C) A queda no total de refugiados internacionais entre 2020 e 2021 tem relação direta com o fechamento das fronteiras e a diminuição dos fluxos de pessoas em decorrência das medidas necessárias para a contenção da disseminação do Coronavírus.
- (D) O predomínio de refugiados do sexo masculino no Brasil pode ser explicado pelo fato de que, como indicam pesquisas recentes do Observatório de Desigualdade de Gênero da ONU, são os homens os principais alvos de perseguições políticas em todas as regiões do planeta.
- (E) O percentual reduzido de migrantes oriundos do continente Africano para o Brasil é resultado da dificuldade de deslocamento em virtude da escassez de rotas comerciais de avião e pelas barreiras impostas pelo governo brasileiro para a emissão de vistos de entrada para cidadãos de diferentes nações africanas.

Entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025, ocorreu, em Belém do Pará, no Brasil, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP 30). Entre os temas discutidos, destacam-se as medidas para diminuição das emissões de gases de efeito estufa. Sobre esse assunto, observe o infográfico a seguir.

Evolução das emissões de gases de efeito estufa

No Brasil, por grandes setores, em milhares de toneladas de CO₂eq*



*Valor das emissões líquidas, já descontadas as remoções do setor de LULUCF

FONTE DADOS DE 1990 A 2022 FORNECIDOS PELO INVENTÁRIO NACIONAL DE EMISSÕES E REMOÇÕES DE GEE (2024) / NÚMEROS DE 2023 PROVENIENTES DO SEEG

A partir dos dados, é correto afirmar que a primeira e a segunda atividades com maior impacto nas emissões de gases de efeito estufa no Brasil em 2023 são, respectivamente:

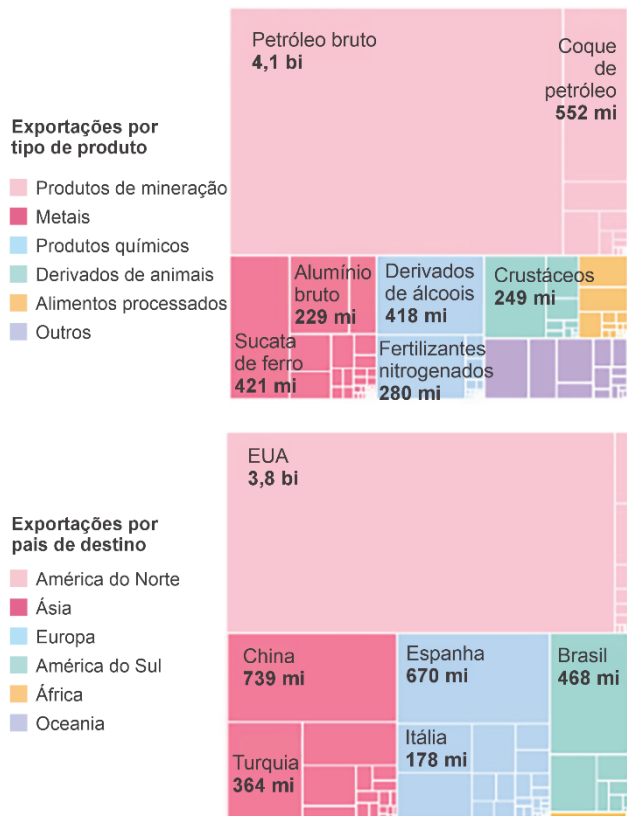
- (A) Mudança de uso da terra e floresta / Agropecuária.
- (B) Agropecuária / Mudança de uso da terra e floresta.
- (C) Energia / Mudança de uso da terra e floresta.
- (D) Agropecuária / Energia.
- (E) Mudança de uso da terra e floresta / Energia.

71

Observe o infográfico a seguir sobre a dinâmica econômica recente da Venezuela.

Produtos minerais, inclusive o petróleo, são os principais responsáveis pela arrecadação do país

Montante em dólar americano, em 2023



Fonte: FMI (Fundo Monetário Internacional), Cepal/ONU, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Maddison Project 2023, Estimativa da Organização Internacional do Trabalho, OMC (Organização Mundial do Comércio)

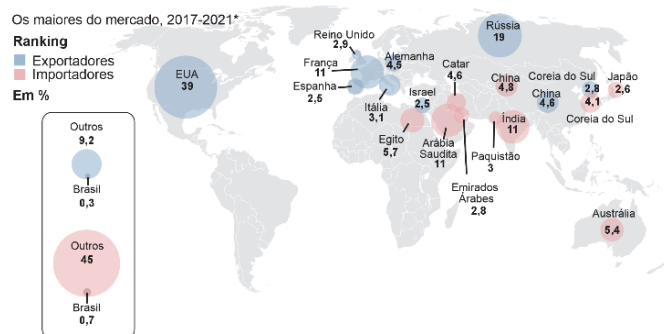
A partir dos dados do infográfico, assinale a alternativa correta.

- (A) A matriz de exportação do país está concentrada em petróleo e seus derivados, tendo como principal mercado exportador a China, uma das razões que explicam a intervenção recente dos EUA.
- (B) O Brasil destaca-se como o principal parceiro econômico da Venezuela, o que pode ser explicado pelo alinhamento político entre o governo chavista e o atual governo brasileiro.
- (C) Os EUA desempenham papel central na dinâmica de exportação venezuelana, sendo responsável por mais de 50% do valor das exportações do país.
- (D) O ingresso da Venezuela no Mercosul tem contribuído para ampliar as relações comerciais com os países do bloco, em especial com a Argentina, importadora do alumínio venezuelano.
- (E) Os dados revelam que a economia venezuelana é dependente do setor primário da economia, com destaque para a produção agrícola, responsável por 30% do valor das exportações.

72

Observe o mapa a seguir.

Maiores Exportadores e Importadores de armas (2017-2022)



Folha de S. Paulo, 20 de março de 2022.

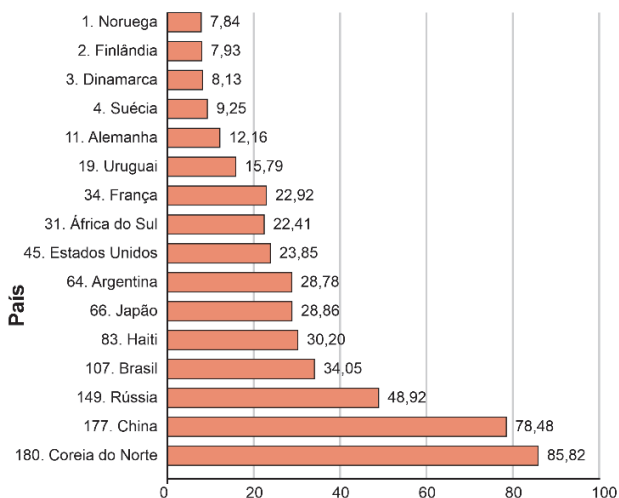
A partir da análise do mapa, assinale a alternativa correta sobre o tema.

- (A) Os cinco países que mais exportam armas no mundo têm assentos permanentes no Conselho de Segurança da ONU, o que pode ser lido como um dos indicadores do desequilíbrio geopolítico atual.
- (B) O Brasil destaca-se como um dos principais importadores de armas do mundo, sendo responsável por quase 45% das compras realizadas no período.
- (C) Israel e Arábia Saudita rivalizam o mercado de vendas de armas na Região do Oriente Médio, como resultado direto da influência dos EUA na região.
- (D) Desde a derrota na Segunda Guerra Mundial, o Japão tem investido em sua indústria armamentista, tornando-se um dos principais exportadores de armas do mundo.
- (E) A posição da Rússia como um dos principais exportadores de armas do mundo está relacionada com a indústria armamentista desenvolvida pelo país no contexto da Guerra Fria.

73

Observe o gráfico a seguir.

Classificação da liberdade de imprensa 2020: os quatro países mais bem posicionados e outros selecionados



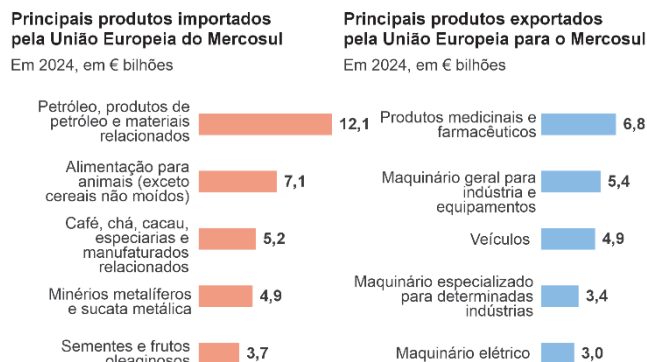
Repórteres sem fronteiras. Classificação mundial da liberdade de imprensa 2020. Disponível em https://rsf.org/pt/classificacao_dados.

São características dos países que ocupam as quatro primeiras posições no ranking de liberdade de imprensa em 2020:

- (A) IDH Alto, alta concentração de renda, pluralismo religioso.
- (B) IDH Médio, baixa concentração de renda, sectarismo religioso.
- (C) IDH Baixo, alta concentração de renda, sectarismo religioso.
- (D) IDH Médio, alta concentração de renda, pluralismo religioso.
- (E) IDH Alto, baixa concentração de renda, pluralismo religioso.

74

Após 25 anos, os líderes da União Europeia e do Mercosul chegaram a uma posição para ratificar o acordo econômico entre os dois blocos que vai resultar na isenção de tarifas de diferentes itens presentes no comércio entre eles. O infográfico a seguir traz alguns dados sobre a dinâmica comercial entre Mercosul e União Europeia.



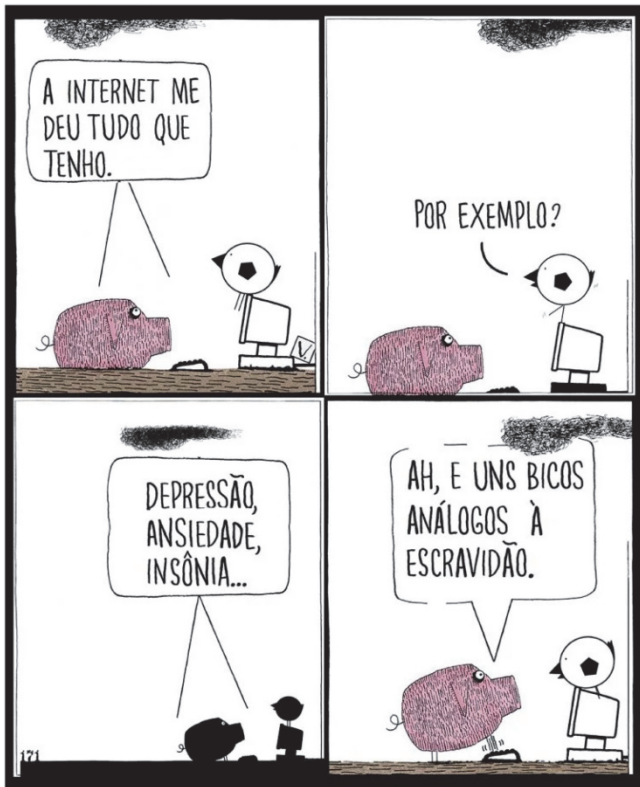
Fonte: Eurostat

A partir dos dados, assinale a alternativa correta.

- (A) O acordo favorecerá os produtores rurais europeus, uma vez que abrirá o mercado do Mercosul para produtos como milho e sorgo produzidos na União Europeia.
- (B) O acordo trará equilíbrio para as relações bilaterais entre os blocos, em especial ao garantir condições justas de competição às indústrias dos países do Mercosul.
- (C) O setor automobilístico brasileiro será favorecido a partir da assinatura do acordo em decorrência da elevação das tarifas para importação de veículos da União Europeia.
- (D) A queda de medidas protecionistas à produção agrícola europeia favorecerá os produtores rurais do Mercosul que poderão ampliar a exportação de produtos agropecuários para a União Europeia.
- (E) A quebra de patentes de produtos medicinais e farmacêuticos prevista no acordo contribuirá para a ampliação do acesso a serviços de saúde pelas populações dos países do Mercosul.

75

Leia a tirinha a seguir.



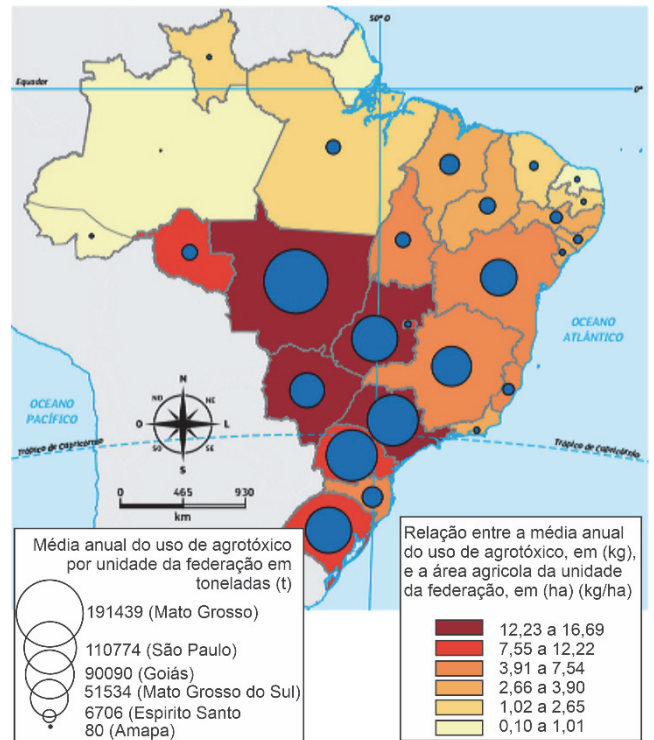
Carta Capital, fevereiro/2026.

A tirinha apresenta, de forma irônica, uma crítica ao avanço do uso da internet e à sua centralidade no mundo contemporâneo. Sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- (A) O advento da internet possibilitou acesso a direitos, sobretudo de expressão e livre comunicação, garantindo horizontalidade nas relações entre pessoas e empresas.
- (B) Ao mesmo tempo em que avançam as facilidades de acesso e comunicação proporcionados pela internet, novas formas e relações de trabalho mais precarizadas têm caracterizado a dinâmica econômica atual.
- (C) Apesar de haver cada vez mais estudos que indicam relação entre uso de redes sociais e problemas de saúde mental, não há evidências de que, entre os jovens, este seja um problema verificável.
- (D) Em diversos países, vêm ocorrendo avanços na regulamentação do uso da internet, principalmente entre crianças e adolescentes, sendo o Brasil um dos países pioneiros na proibição do uso de redes sociais para menores de 16 anos.
- (E) Mudanças recentes nas legislações trabalhistas, induzidas por novos contratos de trabalho, sobretudo em empresas de aplicativos, têm aperfeiçoado as relações de trabalho, flexibilizando jornadas e ampliando a proteção dos trabalhadores.

76

Observe o mapa a seguir.



Bombardi, L. M. Geografia do uso dos agrotóxicos no Brasil e conexões com a União Europeia. 2017.

A partir da análise do mapa e seus conhecimentos, é correto afirmar que a média anual do uso de agrotóxicos no Brasil é maior em

- (A) pequenas propriedades localizadas na região Sudeste.
- (B) grandes propriedades localizadas na região Norte.
- (C) médias propriedades localizadas na região Sul.
- (D) grandes propriedades localizadas na região Centro-Oeste.
- (E) pequenas propriedades localizadas na região Nordeste.

77

O filme *O Agente Secreto*, vencedor do Globo de Ouro de melhor filme estrangeiro em 2026, faz referência ao período ditatorial brasileiro, em especial ao período de governo de Ernesto Geisel, cujas principais características foram

- (A) a promulgação do AI 5 e o fechamento do Congresso Nacional.
- (B) a aprovação da Lei da Anistia e a autorização para funcionamento dos sindicatos.
- (C) o lançamento do II Plano Nacional de Desenvolvimento e a criação do Programa Nacional do Alcool (Proálcool).
- (D) o aumento da perseguição a movimentos sociais e a promulgação de Nova Constituição.
- (E) a criação da Lei de Segurança Nacional e a extinção do Bipartidarismo.

78

Leia o trecho da entrevista da cientista política francesa Françoise Vergé ao *Le Monde Diplomatique Brasil*, em outubro de 2023, na qual ela se refere ao papel dos museus modernos a partir da segunda metade do século XIX:

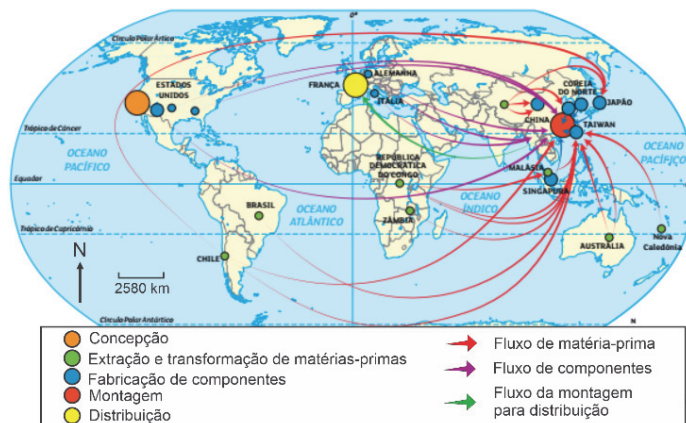
“O museu, desde sua origem, é uma estrutura colonial e hierárquica. Ela vê o restante do mundo além do Ocidente como incivilizado, o que permite a apropriação de objetos, baseando-se na crença de que outras culturas não sabem preservá-los, nem entendem o valor dos seus tesouros. O museu é uma instituição baseada na ideia de superioridade, na redefinição da arte e na transformação de objetos comuns em arte, retirando-os de seu contexto original. Os museus europeus ocidentais e norte-americanos acumularam uma quantidade massiva de objetos, inimaginável em escala, com dezenas de milhares de itens roubados”.

Assinale a alternativa que indica, corretamente, o contexto geopolítico de origem do museu moderno ao qual a entrevistada se refere.

- (A) Guerra Franco-Prussiana.
- (B) Neoliberalismo.
- (C) Guerra Sino-Japonesa.
- (D) Neoloconialismo.
- (E) Primavera Árabe.

79

Observe o mapa a seguir que apresenta a cadeia produtiva de *smartphones*.



FERREIRA, M. L. Atlas Geográfico: espaço mundial. São Paulo: Moderna, 2019.

A partir do mapa, assinale a alternativa correta.

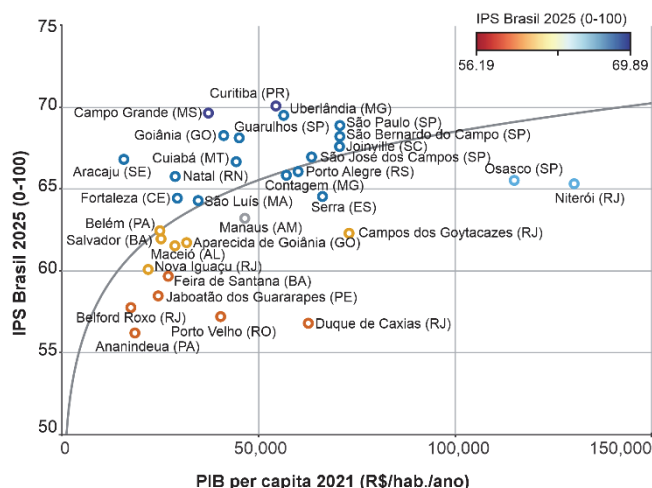
- (A) O mapa apresenta uma fragmentação territorial da produção, resultante do avanço dos meios de transporte e comunicação e demonstra a centralidade dos países asiáticos na fabricação, montagem e concepção de *smartphones*.
- (B) Destaca-se no mapa o papel dos países africanos como fornecedores de matérias-primas na cadeia produtiva, sendo essa tarefa não encontrada em outras áreas do planeta.
- (C) Apesar de aparecer no mapa como local de extração e transformação de matérias-primas, o Brasil também tem papel de destaque como importante centro de concepção dessa tecnologia.

- (D) Os países europeus disputam com os EUA o centro de comando da produção, sendo ambos responsáveis pelos processos de concepção dos *smartphones*, o que pode ser explicado pelo fato de serem sedes das principais empresas do setor no mundo.
- (E) A China destaca-se pelo papel de montagem dos *smartphones*, a partir dos componentes e matérias-primas recebidos de outros países, o que pode ser explicado pelo baixo valor e alta disponibilidade da mão de obra chinesa.

80

Analise o gráfico e o texto a seguir.

Relação entre o Índice de Progresso Social Brasil 2025 e o PIB Per Capita 2021 dos municípios brasileiros acima de 500 mil habitantes



IPS Brasil, 2025.

“O Índice de Progresso Social (IPS) é uma ferramenta que mede o desempenho social e ambiental de territórios em todas as geografias (países, estados, municípios e até comunidades). O IPS é um índice desenvolvido pela organização internacional *Social Progress Imperative* (SPI), a qual coordena a publicação anual do IPS para 170 países desde 2014. O Progresso Social é definido pelo *Social Progress Imperative* como ‘a capacidade da sociedade em satisfazer as necessidades humanas básicas, estabelecer as estruturas que garantam qualidade de vida aos cidadãos e dar oportunidades para que todos os indivíduos possam atingir seu potencial máximo.’”

Disponível em: <https://ipsbrasil.org.br/pt/relatorios/>.

A partir dos dados do gráfico e do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Os dados indicam que o IPS possui uma relação inversamente proporcional com PIB per capita.
- (B) As cidades com os melhores IPS estão localizadas nas regiões norte e nordeste do Brasil.
- (C) As cidades com maior IPS e maior renda per capita estão localizadas, respectivamente, nas regiões Sul e Sudeste.
- (D) Apesar de possuir a maior renda per capita do país, São Paulo não apresenta IPS elevado.
- (E) As capitais da região Nordeste exibem os piores IPS, embora apresentem renda per capita elevada.

